



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO RECANTO DAS EMAS
ESCOLA CLASSE 803 DO RECANTO DAS EMAS



Projeto Político Pedagógico



2024

RECANTO DAS EMAS

FUNDAÇÃO: 23/03/2006

ENDEREÇO: Quadra 803, lote 01, área especial Recanto das Emas

NÚMERO DO INEP: 53014618

CEP: 72650-400

E-MAIL: ec803.creremas@gmail.com

INSTAGRAN: e.c. 803

TELEFONE: 34109483

DIRETORA: Maria Elizabete Ferreira

VICE-DIRETOR: Alisson Moura Chagas

SUPERVISORA PEDAGÓGICA: Isis Cristine Gomes de Souza

SUPERVISORA ADMINISTRATIVA: Neide Fernandes Ricardo

SUPERVISOR ADMINISTRATIVO: Ernando dos Reis A.
Damascena

CHEFE DE SECRETARIA: Liliane L. Cândido

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
CAPÍTULO I – HISTÓRICO	8
1- Constituição histórica.....	8
2- RECURSOS FÍSICOS E ESPAÇOS PEDAGÓGICOS.....	10
3- RECURSOS HUMANOS	12
CAPÍTULO II - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....	14
1- PERFIL DA NOSSA COMUNIDADE ESCOLAR	14
2- ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB).....	20
3- AVALIAÇÃO ESCOLAR DIAGNÓSTICA DO ANO DE 2024	21
3.1 - AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DOS 1º ANOS	21
3.2 - AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DOS 2º ANOS	21
3.3 - AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DOS 3º ANOS	22
CAPÍTULO III - FUNÇÃO SOCIAL	22
CAPÍTULO IV - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	24
1.1- INTEGRALIDADE.....	24
1.2 - INTERSETORIALIZAÇÃO.....	25
1.3 - TRANSVERSALIDADE	25
1.4 - DIÁLOGO INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL E COMUNIDADE	25
1.5 - TERRITORIALIDADE	25
1.6 - TRABALHO EM REDE.....	25
2- PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS	26
2.1 - UNICIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA	26
2.2 - INTERDISCIPLINARIDADE E CONTEXTUALIZAÇÃO	27
3 - EDUCAÇÃO INCLUSIVA	27
CAPÍTULO V - MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.....	29
1- MISSÃO	29
2- OBJETIVOS.....	29

2.1 – OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO.....	29
2.2.1 – OBJETIVO GERAL	30
2.2. 2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	30
CAPÍTULO VI - FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	34
CAPÍTULO VII - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	39
2- METODOLOGIA DE ENSINO	41
3- PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES....	43
3.1 - AÇÕES PARA PREVENIR A EVASÃO	43
3.2 – AÇÕES PARA O SUCESSO ESCOLAR DOS ESTUDANTES.....	43
4 - ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	44
5- RELAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE ESCOLAR	45
CAPÍTULO VIII - ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	46
AVALIAÇÃO EM REDE.....	47
3 - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	47
5- CONSELHO DE CLASSE	49
CAPÍTULO IX - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	51
1 - EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	51
2 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL	52
2. 1 – MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL	53
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DOS 1º, 2º E 3º ANOS	54
CAPÍTULO X - PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	77
CAPÍTULO XI - PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	86
1-PROJETO ERA UMA VEZ...	86
2 - PROJETO “LUDOTECA DE MÃO EM MÃO”	88
PROJETO HORTA	89
PROJETO TRANSIÇÃO - 2º PERÍODOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E 3º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	93
CIRCUITO DE CIÊNCIAS	93

PLENARINHA DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	94
PROJETO EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO (PECM)	95
PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	95
4- PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO.....	97
10- ALFALETRANDO.....	110
CAPÍTULO XII - PLANOS DE AÇÕES.....	112
1- PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	119
3- PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL.....	122
4- PLANO DE AÇÃO DA SALA DE RECURSOS	127
5- PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM (EAA)	135
REFERÊNCIAS.....	149
APÊNDICE.....	150

APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Político Pedagógico (PPP) tem como objetivo apresentar as metas de trabalho e os pressupostos teórico-metodológicos da Escola Classe 803 do Recanto das Emas no ano de 2024.

Este documento é revisitado anualmente, dado a sua importância para a atualização de dados e para organização do trabalho pedagógico, visto que, a cada ano, novas metas e desafios se fazem presentes para que alcancemos uma escola pública de qualidade. É imprescindível avaliar os passos que foram dados em busca de aprimoramento de nossas ações para o ano seguinte. Tanto no período de sua construção, quanto na revisão desse documento, buscamos nos organizar para desenvolver uma prática colaborativa de modo que todos da comunidade escolar fossem envolvidos nesse processo.

Em nossa Unidade Escolar, temos coordenações pedagógicas coletivas como um espaço de estudo e diálogo, buscando assim, refletir sobre a nossa realidade e traçar ações para o PPP. Ao final do ano letivo também realizamos uma reavaliação deste documento, por meio de reuniões para entrega e análise de questionários e formulários institucionais e para compartilhamento de experiências e sugestões de ações futuras.

Já os estudantes e suas famílias participaram por meio de questionários que foram enviados pelos grupos de Whatsapp das turmas e impressos, visando buscar informações que pudessem apresentar o perfil socioeconômico da comunidade e aspectos sobre o acompanhamento escolar de nossas crianças. Todas essas estratégias são instrumentos de aprimoramento pedagógico, conforme Brito (2008, pág. 128):

A participação ativa de todos os envolvidos em uma unidade social, para a tomada de decisão conjunta, mediante processo de planejamento participativo, pelo qual a realidade é analisada pela incorporação de diferentes olhares que, ao serem levados em consideração, permitem que as decisões tomadas o sejam a partir de uma visão abrangente das perspectivas de intervenção, além de garantirem o comprometimento coletivo com a implementação do planejado.

A partir da organização citada acima foi possível a reelaboração e ressignificação do presente projeto que traz: histórico da escola; diagnóstico da realidade; função social; princípios orientadores das práticas pedagógicas; missão e objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens; fundamentos teórico-metodológicos; organização do trabalho pedagógico; estratégias de avaliação do processo de ensino e aprendizagem; organização curricular; planos de ação para a implementação do PPP; projetos da unidade escolar; e os planos de ação da equipe gestora, da coordenação pedagógica, da orientação educacional e da sala de recursos.

CAPÍTULO I – HISTÓRICO

Busca-se neste capítulo fazer uma descrição da história de constituição desta Unidade de Ensino; sua construção, trajetória, resgate de fatos, situações e caracterização física. Conforme Luckesi:

Uma instituição educacional é o que são os seus gestores, os seus educadores, os pais dos estudantes, os estudantes e a comunidade. A cara da instituição educacional decorre da ação conjunta de todos esses elementos. (LUCKESI, 2007, p. 15).

1- Constituição histórica

A Escola Classe 803 do Recanto das Emas, está localizada na Qd 803, lote 01, área especial Recanto das Emas, CEP 72650-400. Foi inaugurada no dia 23 de março do ano de 2006, com o intuito de atender a comunidade local e as proximidades, ofertando do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.



FACHADA DA E.C. 803 - ANO DE 2011



FACHADA DA E.C. 803 - ANO DE 2016

Ao longo dos anos, houve a necessidade de abertura de turmas da Educação Infantil a partir de demandas apresentadas pela comunidade. Assim, a escola passou a receber os 1º e 2º períodos da Educação Infantil e a cada ano, há um aumento significativo de oferta para essa faixa etária. Com essas mudanças, as turmas de 4º e 5º anos foram sendo diminuídas, até que no ano de 2019 já não mais existiam em nossa Unidade de Ensino.

A escola desenvolve com as crianças o Projeto de Educação Integral, atendendo por volta de 100 (cem) estudantes de nossa comunidade que estejam com dificuldade de aprendizagem e em situação de vulnerabilidade social. E mesmo com todas as dificuldades de trabalho por falta de espaço físico, parcerias de outras instituições, recursos financeiros, entre outros. Seguimos com a oferta, visto que a comunidade que atendemos é em parte carente e os familiares trabalham o dia todo, contando com essa ajuda da escola para que as crianças não fiquem sem se alimentar e que tenham oportunidades pedagógicas e culturais para o seu desenvolvimento integral, diminuindo a desnutrição, evasão escolar e até a reprovação. Esse ano (2024), o Projeto está atendendo no turno matutino as crianças das turmas dos 2º períodos da Educação Infantil e dos 1º anos do Ensino Fundamental vespertino. Já no turno vespertino, atende crianças dos 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental matutino. Essa escolha em expandir a faixa etária atendida se deu em razão de uma necessidade apresentada pela comunidade escolar no ano anterior.

Atualmente, oferece no turno matutino, das 7h30 às 12h30, as seguintes turmas: 1 (uma) classe especial e 18 (dezoito) turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, sendo 3 (três) de 1º anos, 6 (seis) de 2º anos e 7 (sete) de 3º anos. Já no turno vespertino, das 13h00 às 18h00: 13 (treze) turmas da Educação Infantil, em que 4 (quatro) são de 1º períodos e 9 (nove) de 2º períodos; 5 (cinco) de 1º anos e 1 (uma) classe especial.

Diante dessa nova realidade, se fez necessário que algumas reformas fossem feitas para atender com maior qualidade e segurança nossas crianças,

como por exemplo, reforma dos banheiros superiores e o gradeamento do andar superior, visto que oferecia grande risco de quedas.

2- RECURSOS FÍSICOS E ESPAÇOS PEDAGÓGICOS

Atualmente, a escola possui os seguintes **ESPAÇOS FÍSICOS E INSTALAÇÕES**:

ESPAÇO FÍSICO E INSTALAÇÕES	QUANTIDADE
SALAS DE AULA	19
SALA DE LEITURA	01
SALA DE INFORMÁTICA	01
SALA PARA O PROJ. EDUC. EM TEMPO INTEGRAL	01
SALA DOS PROFESSORES COM COPA	01
SALA MULTIUSO	01
SALA SOE	01
SALA DE RECURSOS	01
SALA SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO	01
SALA DIREÇÃO E VICE-DIREÇÃO	01
SALA SECRETARIA E ADMINISTRATIVO	01
DEPÓSITO ESCOLAR E MECANOGRRAFIA	01
BANHEIROS ADULTOS	03
BANHEIROS INFANTIS	04
BANHEIRO PNE	01
ELEVADOR PNE (INTERDITADO)	01
BEBEDOUROS	05
COZINHA COM DEPÓSITO DE ALIMENTOS	01
PÁTIOS INTERNOS	02
HORTA	01
QUADRA COBERTA	01

QUADRA DESCOBERTA	01
PARQUINHO DE AREIA	02
GUARITA	01
ESTACIONAMENTO INTERNO E PAVIMENTADO	01

2.1 - DEMANDAS E SOLICITAÇÕES PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO DA UNIDADE ESCOLAR

Desde sua inauguração em 2006, a escola passou por algumas reformas, com o intuito de melhorar o seu espaço físico, entretanto, ressalta-se como um dificultador para toda a equipe escolar, o fato das salas de aula serem no 2º pavimento, enquanto que todo o corpo administrativo/pedagógico está organizado no andar térreo. Esta constituição requer um grande esforço de organização de toda a equipe, visto que o público de atendimento hoje é constituído de crianças entre 4 (quatro) a 8 (oito) anos, o que gera preocupação entre a escola e os pais quanto à segurança das crianças e adequação dos espaços lúdicos/pedagógicos.

Temos também a oferta do Projeto Educação com Movimento (PECM), com o objetivo de ampliar as experiências corporais mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor de atividades e o (a) professor(a) de Educação Física na perspectiva do desenvolvimento integral do estudante. Isso se justifica, dentre várias problemáticas, principalmente pela falta de espaços adequados para a prática das atividades previstas, sobretudo na época das chuvas, pois embora tenhamos uma quadra coberta, o acesso a ela durante as chuvas é inviável.

Ainda sobre o espaço físico, a escola não possui refeitório para a alimentação de nossos estudantes. Como consequência da ausência deste espaço, os estudantes fazem suas refeições em suas próprias salas de aula, em meio a seus materiais escolares. Neste contexto, é imprescindível a construção

de um Refeitório, para que os estudantes sejam atendidos de uma forma mais adequada.

Outro ponto importante seria quanto à reforma da área de recreação, visto que os parques estão deteriorados e impróprios para a faixa etária de nossas crianças da Educação Infantil (4 e 5 anos). Assim, como a quadra descoberta e a área livre que é toda desnivelada. Ressaltamos, que contamos hoje com mais de 350 crianças entre 4 e 5 anos e não temos espaços próprios para atender as especificidades que a Educação Infantil necessita para suas aprendizagens e desenvolvimento, considerando os eixos integradores e os objetivos propostos nos campos de experiência do Currículo em Movimento. A construção de uma brinquedoteca também seria essencial para atender às novas demandas de nossa Unidade Escolar.

3- RECURSOS HUMANOS

Atualmente a Escola Classe 803 conta com o seguinte **Quadro Demonstrativo de Pessoal Técnico-Administrativo, de Apoio e Corpo Docente:**

FUNCIONÁRIOS	QUANTITATIVO
PEDAGÓGICO	
PROFESSORES EM REGÊNCIA	44
PROFESSORES READAPTADOS	01
COORDENADORES PEDAGÓGICOS	04
GESTÃO	
DIRETOR (A)	01
VICE-DIRETOR (A)	01
SUPERVISOR (A) PEDAGÓGICO	01
SUPERVISOR (A) ADMINISTRATIVO	02
CHEFE DE SECRETARIA	01

SERVIÇO DE APOIO À APRENDIZAGEM	
SOE - ORIENTADOR (A) EDUCACIONAL	01
PROFª SALA DE RECURSOS	01
EEAA – PEDAGOGO	01
EQUIPE DE APOIO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO	
SECRETÁRIO (A) ESCOLAR	01
MONITOR (AS)	03
EDUCADORES SÓCIO VOLUNTÁRIOS (ESV)	13
AUXILIARES ADMINISTRATIVOS	06
EQUIPE TERCEIRIZADA	
AUXILIARES DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	13
VIGILANTES	05
COZINHEIROS (AS)	05

4 - ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

PORTARIA N° 90, DE 01 DE MARÇO DE 2006, DODF n° 62 de 29/03/2006.

CAPÍTULO II - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Nossa comunidade escolar apresenta um perfil diversificado nos aspectos sociais, econômicos e culturais. Os estudantes residem, não só nas imediações da escola, mas também em quadras distantes ou ainda no setor rural, como no Núcleo Rural Monjolo.

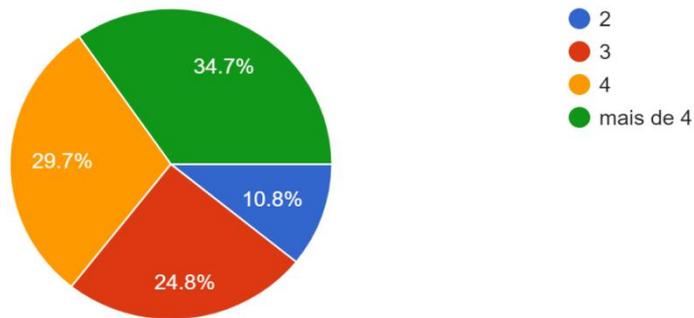
Existem famílias em que a mãe exerce o papel de provedora principal, ou de única provedora; outras ainda são formadas dentro do modelo tradicional. Há ainda aquelas em que o responsável é um parente mais próximo. Decorrente desta diversidade, nossas crianças têm pouco acesso a diferentes formas de lazer e cultura. Muitos apenas têm acesso às formas de lazer e cultura que são oferecidas pela escola, sobretudo com nossas saídas pedagógicas, pois consideramos que essas ações contribuem para o enriquecimento sociocultural de nossos estudantes.

1- PERFIL DA NOSSA COMUNIDADE ESCOLAR

Para que o nosso Projeto Político Pedagógico seja de fato construído coletivamente e busque melhorias para a qualidade da educação que ofertamos, faz se necessário o conhecimento da nossa comunidade. Por isso, enviamos um questionário no início do ano letivo de 2024 para as famílias de nossos estudantes e obtemos os seguintes resultados:

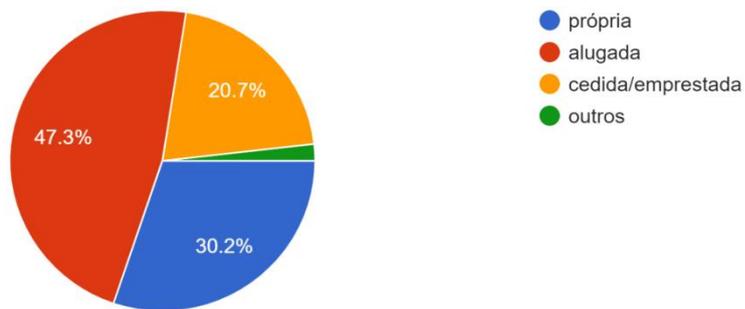
1- Quantas pessoas moram na casa contando com o estudante?

222 responses



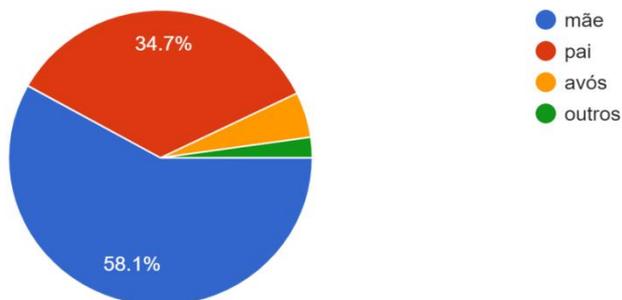
2- Qual o tipo de residência da sua família?

222 responses



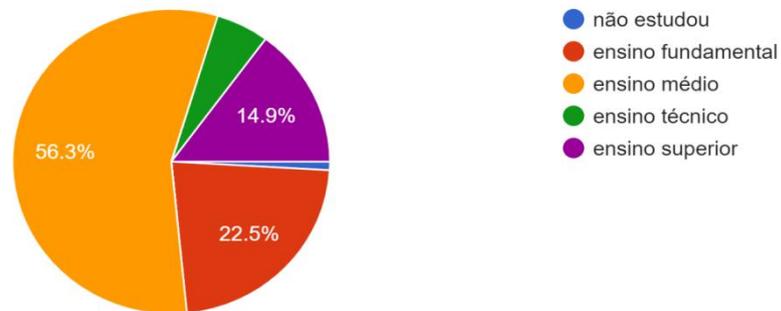
3- Quem é o principal responsável pelo sustento da família?

222 responses



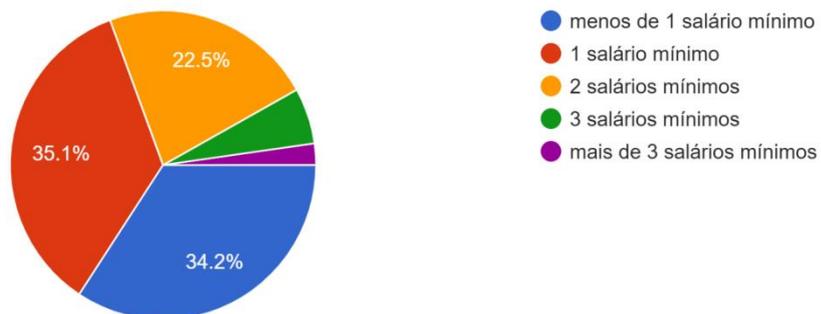
4- Qual o nível de escolaridade do responsável pela criança?

222 responses



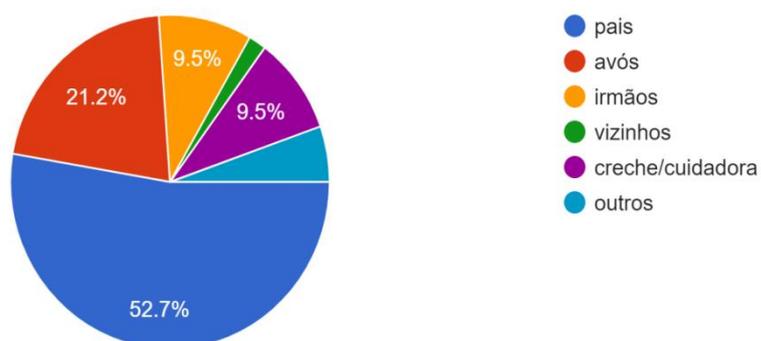
5- Qual a renda média mensal da sua família? Salário mínimo R\$ 1.412,00

222 responses



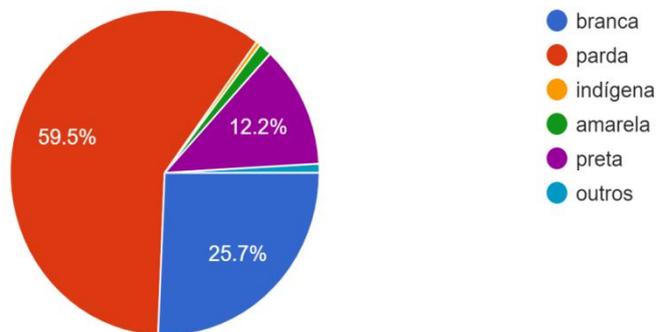
6- Quem cuida da criança quando ela não está na escola?

222 responses



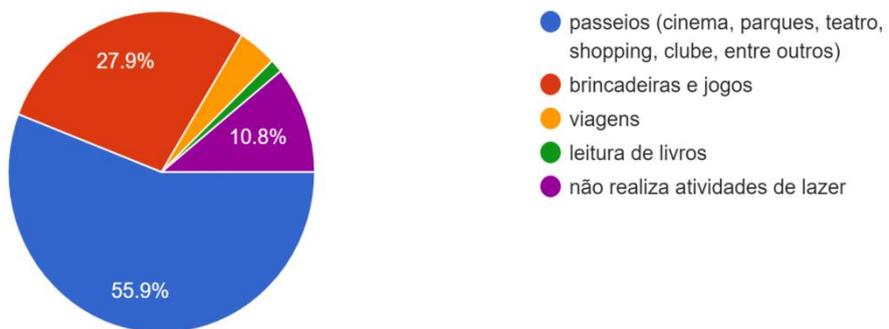
7- Como o responsável declara a cor do estudante?

222 responses



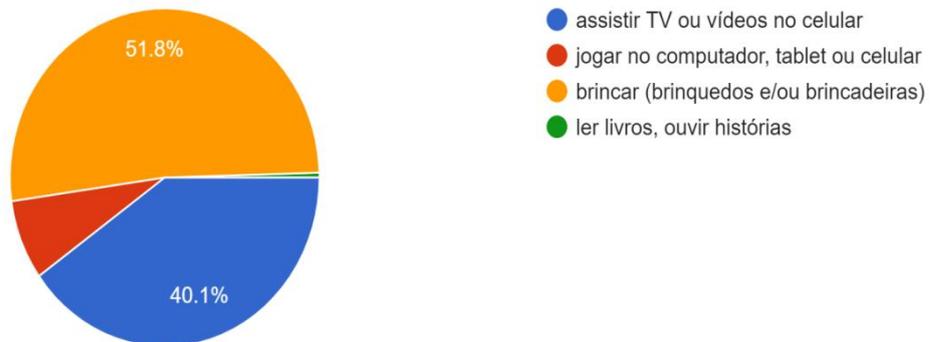
8- Qual a principal atividade de lazer que sua família realiza?

222 responses



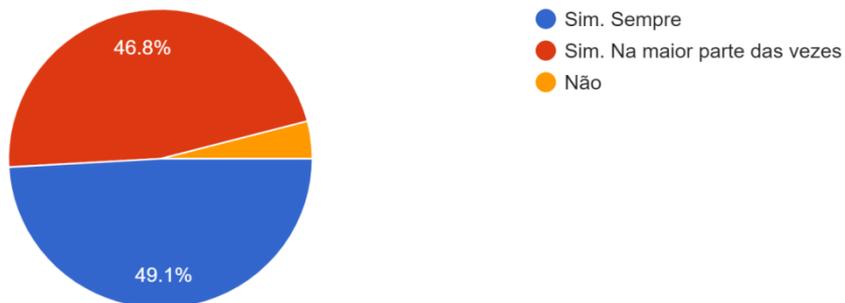
9- Qual a principal atividade de lazer realizada pela criança quando está em casa?

222 responses



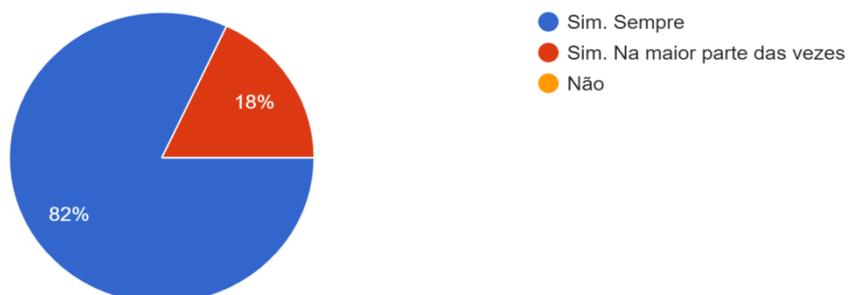
10- A família participa das atividades desenvolvidas pela escola? (passeios, festas, feiras, projetos, entre outros)

222 responses



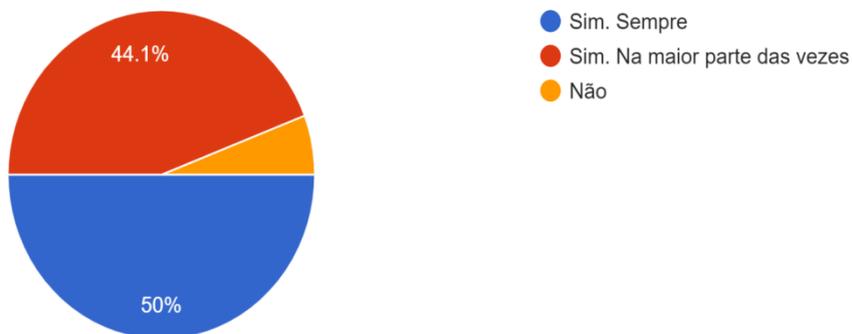
11- A família acompanha a vida escolar da criança? (deveres de casa e participação nas reuniões bimestrais da escola)

222 responses



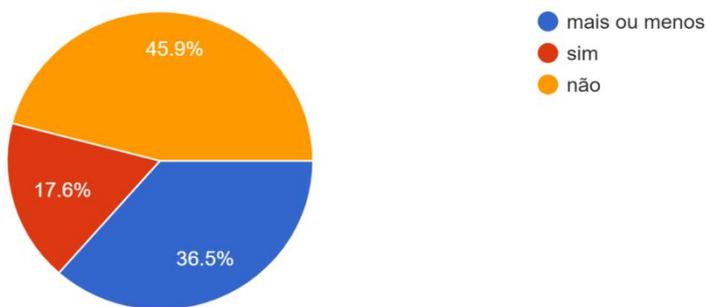
12- A criança possui rotina em casa? (horário para acordar e dormir, fazer dever, brincar, alimentação)

222 responses



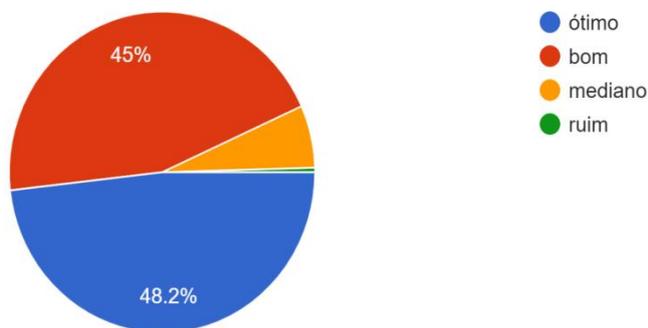
13- Você sabe o que é o Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma escola?

222 responses



14- Como você avalia o serviço prestado pela nossa escola?

222 respostas



2- ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB)

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é um indicador criado pelo Governo Federal para avaliar a qualidade do ensino nas escolas públicas, ele é medido a partir dos dados obtidos no Censo Escolar (aprovação) e nas médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). O índice varia de 0 a 10. Com base nisso, a Escola Classe 803 atingiu os seguintes índices no IDEB:

ANO	IBEB OBSERVADO	META PROJETADA
2007	4.0	-
2009	4.7	4.2
2011	4.2	4.6
2013	5.4	4.9
2015	5.4	5.1
2017	5.7	5.4

Até o ano de 2018 a escola atendeu até o 5º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais, já a partir de 2019, passou a atender até o 3º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais.

4ª série / 5º ano		8ª série / 9º ano		3ª série EM												
Escola	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
EC 803 DO RECANTO DAS EMAS		4,0	4,7	4,2	5,4	5,8	5,7	**		4,2	4,6	4,8	5,1	5,4	5,7	5,9

3- AVALIAÇÃO ESCOLAR DIAGNÓSTICA DO ANO DE 2024

3.1 - AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DOS 1º ANOS

	PRÉ-SILÁBICO	SILÁBICO SEM VALOR	SILÁBICO COM VALOR	SILÁBICO ALFABÉTICO	ALFABÉTICO	ALFABETIZADO
1º ANO "A"	7	9	3	1	0	0
1º ANO "B"	23	0	0	0	0	0
1º ANO "C"	13	0	10	2	0	0
1º ANO "D"	8	1	0	1	0	0
1º ANO "E"	19	4	0	2	0	0
1º ANO "F"	20	4	0	2	0	0
1º ANO "G"	20	4	0	0	0	0
1º ANO "H"	9	3	5	0	0	0
TOTAL POR NÍVEL	119	25	18	9	0	0

3.2 - AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DOS 2º ANOS

	PRÉ-SILÁBICO	SILÁBICO SEM VALOR	SILÁBICO COM VALOR	SILÁBICO ALFABÉTICO	ALFABÉTICO	ALFABETIZADO

2º ANO "A"	4	2	3	4	2	0
2º ANO "B"	5	1	1	1	5	0
2º ANO "C"	4	13	1	3	6	0
2º ANO "D"	0	0	0	7	14	3
2º ANO "E"	3	0	1	12	0	0
2º ANO "F"	0	0	4	6	15	1
2º ANO "G"	0	2	6	4	13	0
TOTAL POR NÍVEL	16	18	16	37	55	04

3.3 - AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DOS 3º ANOS

	PRÉ- SILÁBICO	SILÁBICO	ALFABÉTICO	ALFABETIZADO
3º ANO "A"	5	1	7	0
3º ANO "B"	0	7	1	20
3º ANO "C"	1	7	5	9
3º ANO "D"	0	8	3	1
3º ANO "E"	4	3	8	8
3º ANO "F"	1	2	4	20
3º ANO "G"	1	4	10	7
3º ANO "H"	3	1	3	12
TOTAL POR NÍVEL	15	34	41	77

CAPÍTULO III - FUNÇÃO SOCIAL

A Escola Classe 803 do Recanto das Emas têm como função social oferecer uma educação que oportunize o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos sociais, cognitivos e psicomotores, tendo em vista a

valorização da diversidade e aprendizagem para a sustentabilidade, se constituindo assim, com um espaço de múltiplas funções e convivência social.

Garantindo e promovendo uma educação pública, democrática, laica e de qualidade social que enxergue a criança como protagonista de sua própria cultura, infância e forme para a cidadania, favorecendo a construção de valores e habilidades para que ela se tornar participativa na sociedade, tornando-se assim, um cidadão crítico e tendo suas percepções de mundo.

Na sociedade atual, é de suma relevância que a escola responda às demandas sociais e para isso é necessário que busque uma educação integral que compreenda a ampliação dos tempos, dos espaços e das oportunidades educacionais, conectando seus conhecimentos com as vivências dos estudantes.

CAPÍTULO IV - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Este Projeto Político Pedagógico tem como princípios norteadores para sua prática pedagógica, o Currículo em Movimento da Educação Básica - Pressupostos teóricos. Ressalta-se que o recorte feito destes documentos respeitou fielmente a escrita do documento acima citado.

1- PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Para possibilitar aos estudantes a ampliação das oportunidades e, conseqüentemente, o fortalecimento da participação cidadã no processo de concretização dos fundamentos, objetivos e procedimentos propostos pelo Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF, a Educação Integral apresenta como princípios: integralidade, intersetorialidade, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialização, trabalho em rede e convivência escolar.

1.1- INTEGRALIDADE

É um princípio que busca dar a devida atenção a todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais; ou seja, a integralidade vai além do aumento do tempo do estudante na Unidade Escolar, já que se deve levar em consideração que o processo formativo acontece ao longo da vida de uma pessoa, e que a escola contribui com a formação humana por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. Nessa direção, este é, provavelmente, o princípio que mais desafia o fazer educação na Unidade Escolar, uma vez que propõe agregar à formação do estudante aspectos que preveem a valorização do potencial cognitivo e intelectual.

1.2 - INTERSETORIALIZAÇÃO

Assegura políticas públicas de diferentes campos, a fim de potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

1.3 - TRANSVERSALIDADE

Busca colocar em prática a concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.

1.4 - DIÁLOGO INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL E COMUNIDADE

Procura legitimar os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida, pensando na Unidade Escolar com abertura para resgatar tradições e culturas populares.

1.5 - TERRITORIALIDADE

O propósito é ultrapassar os muros das escolas fazendo parcerias com a comunidade para a criação de projetos socioculturais significativos e para o melhor aproveitamento das possibilidades educativas.

1.6 - TRABALHO EM REDE

Trabalho em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. Afinal, o estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando".

A E.C. 803 em parceria com as famílias oportuniza a saída das crianças para ultrapassar os muros da escola em visitas e passeios que contribuem para o enriquecimento das atividades pedagógicas e o desenvolvimento integral das crianças, no estímulo à observação, à curiosidade, à socialização e interação entre seus pares e adultos. Passeios e visitas como: circo, teatro, cinema, parques, entre outros.

2- PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS

Os princípios que orientam esta Proposta Pedagógica foram sistematizados a partir do Currículo em Movimento da Educação Infantil e do Ensino Fundamental Anos Iniciais e das Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo. Tais princípios visam uma Proposta Pedagógica integrada onde os conteúdos devem ser trabalhados de maneira interdisciplinar e em consonância com a proposta da escola.

Os conteúdos serão desenvolvidos a partir de ideias ou temas selecionados pela equipe docente observando os eixos transversais: Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade, além dos eixos integradores indicados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para cada etapa/modalidade/ciclo.

O Projeto Político Pedagógico não é algo estanque e estático. Pelo contrário, ele é construído com base nos objetivos educacionais, que integram diferentes áreas do conhecimento e visam compreender a realidade de forma crítica e reflexiva, dessa forma precisa ser dinâmico e desenvolvido de maneira contextualizada e para tanto deve observar os seguintes princípios:

2.1 - UNICIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Na prática significa que as áreas de conhecimento/ componente e são integradas, as metodologias mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. São privilegiadas estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a

construção do conhecimento. Desta forma trabalha-se o raciocínio, a problematização, o questionamento, a dúvida e a reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. O professor está sempre repensando suas atividades tentando responder às perguntas: *Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar/ O que e como avaliar?*

2.2 - INTERDISCIPLINARIDADE E CONTEXTUALIZAÇÃO

A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar). A organização do processo de ensino-aprendizagem em uma situação próxima daquela na qual o conhecimento será utilizado, facilita a compreensão e favorece as aprendizagens dos estudantes. A determinação de uma temática, interdisciplinar ou integradora, deverá ser resultante de uma discussão de base curricular.

2.3 - FLEXIBILIZAÇÃO

O Currículo a partir de uma base comum permite a flexibilidade, uma vez que a partir do PPP e das especificidades locais e regionais ele pode ser enriquecido com outros conhecimentos relevantes para a formação intelectual dos estudantes. Esta flexibilização permite à escola atualização e diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento intelectual do educando. A flexibilização do currículo deve considerar os conhecimentos prévios dos estudantes e estar articulada ao Projeto Político Pedagógico da escola.

3 - EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Por se tratar de uma escola inclusiva, a oferta da modalidade de Educação Especial é pautada nos princípios da equidade, do direito à dignidade humana, da educabilidade de todos os seres humanos (independentemente de comprometimentos que possam apresentar), no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se e no direito a ser diferente. Prevê ainda a implementação de políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo educacional.

Neste sentido, é imprescindível desta Unidade de Ensino planejar suas ações perpassando à Educação Especial mantendo sempre conformidade com todos os documentos de avaliação, orientação e que norteiam as ações desta Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

A E.C. 803 vem garantindo, dentro de suas possibilidades e potencialidades, atendimento às crianças ANEEs. A escola possui 36 estudantes que carecem de atendimento especializado. No primeiro semestre do ano em curso, a escola conta com o Serviço de Orientação Educacional e Sala de Recursos. Já a Pedagoga da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) encontra-se de licença maternidade, retornando para a escola somente no 2º semestre. Com vistas disso, a Unidade Escolar, dentro das suas possibilidades, vem trabalhando para garantir um atendimento com qualidade a esse público com formações continuadas, planejamentos pontuais e Adequação Curricular.

CAPÍTULO V - MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

1- MISSÃO

A missão deste Projeto Político Pedagógico é apresentar um panorama da escola, de sua identidade, e também através das avaliações e autoavaliações contínuas, analisar os processos de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, utilizá-los como instrumentos para direcionar o trabalho e mostrar quais os caminhos serão adotados para desenvolver uma educação com qualidade. Por meio deste Projeto Político Pedagógico a comunidade escolar pode acompanhar as ações dos gestores e dos professores.

Ser uma Unidade de Ensino que valoriza os conhecimentos prévios do educando; possibilita caminhos para o desenvolvimento do seu espírito investigativo da autoconfiança; estabelece relações com a sua vida; garante a interação e acolhe a diversidade.

Promover o ensino de qualidade, adequando o currículo à realidade e necessidades da comunidade, estimulando o educando em seus aspectos cognitivo, afetivo, social e motor, através de projetos que contribuirão para a formação de um cidadão autocrítico, responsável e capaz de intervir positivamente no processo de transformação social.

2- OBJETIVOS

2.1 – OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO

O objetivo da educação é:

- Atingir a qualidade social para todos e cada um dos seus estudantes;
- Garantir de forma sistemática a apropriação do conhecimento acumulado pela humanidade;
- Desenvolver as diversas habilidades;

- Contribuir para o desenvolvimento integral do sujeito histórico para ter visão de mundo coesa, coerente e consistente;
- Resolver conflitos individuais, de grupos e coletivos, alicerçados em valores éticos;
- Estimular, promover e oportunizar o processo de construção coletiva, participativa na sociedade para manter e/ou transformá-la de forma consciente, crítica, criativa e responsável.

2.2 – OBJETIVOS DO ENSINO

O PPP se configura numa ferramenta de planejamento e avaliação que deve ser consultada a cada tomada de decisão. É um parâmetro para discutir referências, experiências e ações de curto, médio e longo prazo. Para que tenhamos êxito é de suma importância termos clareza dos objetivos que buscamos alcançar.

2.2.1 – OBJETIVO GERAL

O objetivo principal é colaborar para o desenvolvimento integral dos estudantes ao garantir aprendizagens significativas e uma educação de qualidade, bem como prepará-los para o exercício da cidadania.

2.2.2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover uma educação de qualidade;
- Realizar avaliação institucional (do trabalho pedagógico da escola);
- Planejar momentos de estudos relacionados ao aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores;
- Planejar, orientar, acompanhar a análise do desempenho dos estudantes, a partir das avaliações realizadas em seus três níveis (da aprendizagem,

institucional e larga escala), visando identificar aquilo que os (as) estudantes já aprenderam e o que ainda não sabem de modo a intervir por meio de estratégias pedagógicas para promover avanços (VILLAS BOAS, 2004).

- Despertar no estudante o prazer em frequentar a escola;
- Realizar uma gestão democrática e descentralizada;
- Promover a participação de todos os membros da comunidade escolar no desenvolver da proposta;
- Oferecer condições pedagógicas de trabalho que valorizem o brincar, a diversidade e a sustentabilidade;
- Propiciar momentos lúdicos para que o brincar seja um momento de estímulo à criatividade, interação social e aprendizagem;
- Proporcionar, aos estudantes, o contato com a diversidade cultural brasileira, explorando os Temas Transversais;
- Promover a cultura de paz em nossa escola e na comunidade;
- Possibilitar que as crianças com necessidades educacionais especiais sejam atendidas em seus direitos e potencialidades, promovendo interações e se desenvolvendo em suas aprendizagens.

2.3 – OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS

2.3.1 – OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Os objetivos de aprendizagem do Ensino Fundamental que esta Unidade Escolar se norteia são os seguintes:

- Possibilitar as aprendizagens, considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; e Educação para a Sustentabilidade;

- Promover o domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores;
- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;
- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas;

2.3.2 – OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Para a Base Nacional Comum Curricular, a Educação Infantil consiste em interações e brincadeiras. Para isso são assegurados 6 (seis) direitos de aprendizado e desenvolvimento. São eles: **conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.**

- **Conviver** com outras crianças e adultos, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas;
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros, ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana;
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura;

- **Expressar** suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens;
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento;

CAPÍTULO VI - FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Conforme preconiza o PPP Carlos Motta e o Currículo em Movimento da SEEDF, adotamos como pressupostos teóricos que norteiam nossas práticas educativas a Pedagogia Histórico-Crítica, fundamentada por Saviani (2011) e a Psicologia Histórico-Cultural, desenvolvida pelos estudiosos: Vigotsky, Leontiev e Luria.

Saviani (2011) estrutura sua teoria com base no materialismo histórico dialético de Karl Marx, utilizando essas concepções para a construção de uma nova práxis pedagógica. O conhecimento humano é a questão central de sua teoria, sendo esse saber objetivo o cerne da construção de seu ideário. Para Saviani (2011), é fundamental que os/as estudantes oriundos das classes trabalhadoras tenham acesso ao saber cultural construído historicamente ao longo da humanidade para que esse conhecimento não seja mais um distintivo entre a elite e a classe trabalhadora. Para ele, o saber cultural não é intrínseco à burguesia; pelo contrário, foi apropriado por ela e precisa ser socializado como forma de construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

O autor defende que a universalização do conhecimento vivo, científico, atual, concreto é a função precípua da escola, que não deve perdê-la com outras questões “extracurriculares”, de menor importância e que competem no espaço tempo escolar. Além disso, a concretização dessa função é primordial para a emancipação dos/as filhos/as da classe trabalhadora que estão majoritariamente na escola pública brasileira. Para ele, o saber escolar precisa ser ensinado de forma que se compreenda que não se trata de um conhecimento neutro, e histórico. É preciso que a escola desconstrua a ideia positivista de que a neutralidade de um conhecimento desestoricizado conduz a um saber objetivo. (SAVIANI, 2011). Articulamos essa ideia ao que nos aponta Fávero (2009), o qual defende que a consideração da não neutralidade do conhecimento e sua contextualização sociocultural e histórica são as premissas para a objetividade científica a que a escola se propõe a produzir e difundir.

Nisso, o autor afirma que a classe burguesa tem interesse de desapropriar ao máximo a escola dessa sua função, esvaziando-as de seus instrumentos,

sucateando suas estruturas e lhes atribuindo outras funções que não dizem respeito à sua missão primordial. Entretanto, ele assevera que esses interesses políticos não se manifestam de forma explícita, coerente e clara. Por isso, é preciso que os/as educadores/as se mantenham atentos quanto à reconstrução das ideologias adjacentes à prática político-pedagógica da instituição. Da mesma forma, os/as estudantes não externalizam suas reivindicações de forma organizada e explícita.

Para que essa função social seja cumprida efetivamente na *práxis* escolar, é preciso que se tenha consciência do significado político da competência técnica: para ele, a competência técnica é a mediação para o fazer político da escola. (Saviani, 2011). Por isso, a escola não pode ser esvaziada da técnica, pois a consequência é o não alcance de seu compromisso político de difusão de saberes com o fim de emancipação.

Isso vai de encontro aos interesses da classe dominante, que, por muito tempo, fomentou paradigmas tecnicistas na educação brasileira, com a finalidade de suprimir os aspectos políticos intrínsecos à educação. Entretanto, é no estritamente técnico que tais interesses desempenharão sua finalidade realmente política, ou seja, não existe técnica neutra; considerar essa questão é fazer uma análise verdadeiramente objetiva da *práxis* pedagógica. (SAVIANI, 2011).

Para a concretização dessa teoria, Saviani (2011) propõe um método de construção do conhecimento na escola. Para ele, o começo de todo o processo pedagógico está na Prática Social Inicial, na qual se encontram os alunos no começo do processo. São as explicações sincréticas, caóticas e desorganizadas que os/as estudantes trazem de suas práticas de vida com base no senso comum. O/a professor/a precisa recorrer a essas práticas para reconstruí-las com os/as alunos/as. O próximo passo é a Problematização, que consiste na introdução de questionamentos que põem em cheque aquelas explicações iniciais dos/as alunos/as. Para que os/as estudantes tenham condições de fazer essa análise sob a luz do ponto de vista científico, o/a professor/a instrumentaliza-os de conhecimentos científicos para que possam confrontá-los com seus saberes advindos do senso comum. Esse ponto é chamado por

Saviani (2011) de Instrumentalização. No ato de se relacionar dialeticamente o senso comum e o conhecimento científico, ocorre a Catarse e Síntese, que é o momento em que os/as alunos/as constroem o saber escolar (vivo, científico, atual e concreto), sendo que, na Prática Social Transformada, tais conhecimentos servirão para que sua inserção na sociedade, de forma crítica, consciente e transformadora.

Na perspectiva de Vigotsky (1991), p. 21, “Caracterizar os aspectos tipicamente humanos do comportamento e elaborar hipóteses de como essas características se formam ao longo da história humana e de como se desenvolvem durante a vida do indivíduo [...]” são os objetivos centrais da Psicologia Histórico-Cultural desenvolvida por ele e seus colaboradores.

Para o autor, o modo de funcionamento do cérebro é formado ao longo da história da espécie (base filogenética), durante o desenvolvimento individual (base ontogenética) e como produto da interação com o meio físico e social (base sócio genética). Esses fatores devem ser levados em consideração ao se empreender o desenvolvimento do psiquismo humano. (VIGOTSKY, 1991).

Suas bases teóricas são calcadas no materialismo histórico-dialético desenvolvido por Marx, o qual estabelece as relações dialéticas entre indivíduo (que constrói uma sociocultura) e a sociedade (que constitui o indivíduo). Materialismo porque somos o que as condições materiais nos permitem ser; histórico refere-se à ação concreta do ser humano (trabalho e cultura) sobre a natureza e a si próprio; dialética explicita as contradições, as relações e conflitos existentes na sociedade formada por classes sociais com interesses antagônicos. O ser humano constrói sua existência material ao longo da sua história, enquanto aos animais, essas condições existenciais são dadas pela natureza a priori.

Dessa forma, Vigotsky (1991) procurou estudar o papel dos signos como constructos sociais capazes de mediar significados e modificar o psiquismo humano. São símbolos, como os números, a escrita, as imagens etc. Que redefinem a natureza da mente humana e participam de sua construção.

Para Vigotsky (1991), esses signos são fundamentais para a estruturação das funções psicológicas superiores, as quais são construídas por meio daqueles mesmos signos partilhados na sociocultural. O ser humano, como animal, possui funções psicológicas básicas advindas da natureza. A partir da interação com outras pessoas, os signos socioculturais são mediados e, na interação com essas funções psicológicas básicas, vão se constituindo as funções psicológicas superiores, presentes, por essa razão, apenas na espécie humana – raciocínio, planejamento, tomada de decisões, resolução de problemas, consciência etc. Existem primeiro no social, depois no indivíduo, já que são as interações da sociocultural com as funções biológicas é que lhes dão materialidade. Por essa razão, o processo de interiorização das funções psicológicas superiores é histórico: assumem diferentes formas, de acordo com o contexto histórico da cultura.

É importante salientar, contudo, que não se trata de um processo linear, no qual a sociedade modela os indivíduos, como se fossem “folhas em branco” preenchidas pelo ambiente em que vivem. O autor pontua que não se trata de determinismo social: no processo de internalização, os significados sociais são interiorizados pelo sujeito, que os processa em contato com suas funções psicológicas superiores. Na externalização, o que o sujeito exterioriza não é o mesmo significado que internalizou afinal fatores como atividade pessoal, negociações, (re) interpretações são fundamentais na construção e reconstrução sociocultural.

Nesse sentido, a escola e o/a professor/a assumem papel imprescindível na humanização dos sujeitos em formação nessa instituição. Segundo Vigotsky (1991), a aprendizagem são elementos/conteúdos/instrumentos que impulsionam o desenvolvimento, tido, por ele, como transformação das funções psicológicas superiores. Por isso, reiteramos a importância de acentuar a função precípua da escola: formar indivíduos conscientes de seu papel na transformação da sociedade, afinal, partilhamos a premissa de que essa interação do sujeito com o mundo é viabilizada pelos significados partilhados pelo contexto sociocultural, que, ao interagirem com esse mesmo sujeito, tais significados tornam-se sentidos subjetivos, que participam da constituição daquele mesmo sujeito. Por isso, não objetivamos apenas as aprendizagens dos

conhecimentos acumulados pela humanidade, mas buscamos ir mais além: pretendemos que a construção de conhecimentos viabilizada pela escola promova o desenvolvimento humano daqueles que ensinam e aprendem.

A compreensão mais profunda do processo de formação de professores na perspectiva aqui adotada implica uma reflexão sobre o próprio significado do processo educativo, na sua relação com o processo mais amplo de constituição e desenvolvimento histórico-cultural do ser humano.

Duarte (1993, p. 27) aponta que o ser humano, ao agir sobre a realidade, apropria-se dos elementos naturais, transformando-os em objetos humanos. Nessa atividade, cria conhecimentos e habilidades que permitem reproduzir esses objetos e produzir novos objetos. A cultura humana acumula-se tanto nos objetos em si quanto na linguagem (em suas várias formas) e nos usos e costumes. A história da humanidade tem se caracterizado por esse processo de apropriação subjetiva da realidade, na forma de ideias, conhecimentos, imagens etc. e na criação de objetivações (produtos gerados a partir dessas ideias ou de sua transformação).

Também a história de cada indivíduo humano está marcada por esse processo na medida em que cada um precisa se apropriar da cultura acumulada pelas gerações anteriores, mas ao mesmo tempo precisa criar novas objetivações correspondentes às suas ideias e aos desafios de seu tempo. Cabe à educação propiciar que tal apropriação ocorra, bem como dotar o indivíduo de instrumentos para que isso seja possível.

CAPÍTULO VII - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) tem o objetivo de orientar o trabalho da escola no processo de ensino aprendizagem, direcionando as ações desenvolvidas para um fazer didático e pedagógico que conduza o estudante a perceber-se como um ser integral. Uma vez apoderando-se de sua plenitude e sentindo-se pertencente à sociedade, que ele seja capaz de ler, interpretar e inferir sobre sua realidade e nela inserir-se criticamente propondo alternativas para transformar e melhorar o mundo ao seu redor.

Partindo do princípio que não é possível haver um trabalho efetivo e eficaz de forma fragmentada, onde existem barreiras que limitem o fazer didático e pedagógico, se torna necessário elaborar uma OTP na qual sua construção se dê de forma coletiva e intencional, por intermédio da qual o trabalho educativo se evidencie. Neste sentido, todos os atores envolvidos.

No processo ensino aprendizagem, sejam eles, estudantes, profissionais da educação e familiares, precisam ter clareza dos objetivos a serem alcançados. Cabe aqui ressaltar que esta construção não se dá apenas no âmbito escolar, mas que tem como base estrutural todas as políticas educacionais e pressupostos teóricos já explanados neste Projeto Político Pedagógico.

A Escola Classe 803 do Recanto das Emas segue as orientações da SEEDF no tocante à organização do tempo e espaço escolar, trabalhando dentro dos Ciclos de Aprendizagem que visam o atendimento aos diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes. Em 2020, esta IE foi reorganizada pela CRE Recanto das Emas e recebeu as seguintes Etapas da Educação Básica: Etapa I – Ed. Infantil: 1º e o 2º período e Etapa II – Ciclo de Aprendizagem – Bloco Inicial de Alfabetização – 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental e Ensino Especial.

A progressão continuada das aprendizagens dos estudantes, implícita na organização escolar em ciclos, demanda acompanhamento sistemático do seu desempenho por meio de avaliação realizada permanentemente. É esse processo avaliativo formativo que viabiliza e conduz professores e equipe

pedagógica da escola a repensarem o trabalho pedagógico desenvolvido, buscando caminhos que possibilitem sua melhoria no atendimento às necessidades de aprendizagem evidenciadas pelos estudantes. Para que esta organização favoreça a aprendizagem de nossas crianças ações intencionais e estratégicas se tornam necessárias, como a organização da rotina pedagógica, trabalho diversificado; formação continuada e planejamento do trabalho. Neste capítulo apresentaremos toda a organização desta Unidade Escolar.

1- COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A Coordenação Pedagógica se constitui como um espaço riquíssimo para a construção de planejamentos coletivos significativos, para os mais diversos estudos teóricos e formação continuada dos professores para balizar sua prática docente. As formações são propiciadas pela própria Unidade Escolar, pela Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas (CRE/Recanto), assim como pela Escola de Aperfeiçoamento dos Professores (EAPE).

Os professores fazem jus a 15 (quinze) horas semanais de CP, organizado da seguinte forma (portaria nº 14, de 11 de janeiro de 2021):

I - quartas-feiras destinadas à coordenação coletiva na UE/UEE/ENE;

II - terças e quintas-feiras destinadas à coordenação pedagógica individual na UE/UEE/ENE ou à formação continuada.

III - segundas e sextas-feiras destinadas à coordenação pedagógica individual, podendo ser realizada fora do ambiente escolar.

Neste ano de 2024 os espaços de Coordenação Pedagógica e de Formação Continuada foram pensados para acontecer conforme organização em tabela abaixo:

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
--	----------------	--------------	---------------	---------------	--------------

MATUTINO	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA INDIVIDUAL (CPI)	8H00 ÀS 09H00: REUNIÃO PEDAGÓGICA (GESTÃO E COORDENADORES) 09H00 ÀS 12H00: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA PROJETO INTERVENTIVO (1º, 2º E 3º ANOS)	09H00 ÀS 12H00: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA COLETIVA	09H00 ÀS 12H00 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA INDIVIDUAL (CPI)
VESPERTINO	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA INDIVIDUAL (CPI)	13H30 ÀS 16H30: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E CURSOS EAPE PROJETO INTERVENTIVO (1º, 2º E 3º ANOS)	13H30 ÀS 16H30: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA COLETIVA	13H30 ÀS 16H30 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA INDIVIDUAL (CPI)

2- METODOLOGIA DE ENSINO

O conceito de metodologia do ensino, tal como qualquer outro conhecimento, é fruto do contexto e do momento histórico em que é produzido. Sendo assim, talvez não exista apenas um conceito geral, universalmente válido e histórico de metodologia, mas sim vários, que têm por referência as diferentes concepções e práticas educativas que historicamente lhes deram suporte. (VEIGA, 1998, p.38).

A Escola Classe 803 trata a criança como protagonista do seu próprio conhecimento, sendo produtora de sua cultura, assim, somos mediadores nesse processo. Os conteúdos e objetivos a serem alcançados são trazidos de forma significativa e a partir da realidade de nossos estudantes, tornando a escola um espaço prazeroso e de formação integral. O trabalho desenvolvido pelos projetos propostos pela Secretaria de Estado de Educação (SEEDF) e os próprios desta Unidade de Ensino, vem contribuindo no processo de ensino-aprendizagem de nossos estudantes, considerando suas especificidades, trabalhando a

criatividade, formando-os para a construção de cidadãos críticos e preparados para conviver com os desafios sociais da atualidade.

A Educação Infantil atende crianças de zero a cinco anos em creches e pré-escolas e foi instituída como primeira etapa da educação básica pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96). Ainda segundo a LDB, a função dessa etapa de educação é promover o desenvolvimento integral da criança em todas as suas dimensões: cognitiva, afetiva, social, linguística, sensorial e motora, em complementação à ação da família e da comunidade.

De acordo com orientações do Currículo em Movimento e dos demais documentos que norteiam a Educação Infantil buscamos trazer para o cotidiano escolar, as especificidades da infância refletindo sobre novas possibilidades de organização curricular, considerando que as interações e brincadeiras são seus eixos fundamentais para o desenvolvimento das crianças. A Educação Infantil é um nível de ensino com especificidades próprias, compreendendo as crianças pequenas como sujeitos da e na cultura, com suas especificidades etárias, de gênero, de raça e de classe social.

Para os 1º, 2º e 3º anos a metodologia adotada pauta-se, principalmente, pelas proposições curriculares presentes nos Ciclos de Aprendizagens das Diretrizes Pedagógicas previstas para o Bloco Inicial de Alfabetização – BIA. Por esse motivo, o trabalho deve permanecer de forma contínua, sendo que o aprendizado deverá acontecer atrelado ao período próprio de desenvolvimento de cada estudante.

O 1º Bloco (1º, 2º e 3º anos) apresenta uma proposta pedagógica pautada na alfabetização, letramentos e ludicidade do Bloco Inicial de Alfabetização. Esses eixos procuram estabelecer uma coerência entre os aspectos fundamentais do processo de alfabetização, buscando a proficiência leitora e escritora a partir da alfabetização e dos letramentos sem perder de vista a ludicidade.

3- PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

3.1 - AÇÕES PARA PREVENIR A EVASÃO

Para prevenir a evasão, a Escola conta com o apoio professor/secretaria escolar/orientação educacional, para acompanhar de perto a frequência dos nossos estudantes, assim como para fazer a busca ativa dos mesmos. Essas ações fazem parte do Projeto “Eu sinto a sua falta” e objetiva conscientizar as famílias da importância de zelar pela frequência escolar de seus filhos e assim, reduzir ao máximo possível as reprovações por falta nas turmas dos 1º aos 3º anos do Ensino Fundamental.

Somente quando esgotadas nossas estratégias é que acionamos o Conselho Tutelar. O Conselho Tutelar é acionado para que se faça a devida averiguação dos motivos da ausência do estudante, inclusive desenvolvendo uma parceria eficaz no intuito de juntos desenvolverem os mecanismos necessários à sua permanência neste convívio coletivo que é feito na escola. Agindo assim, por certo evitaremos a evasão escolar de nossas crianças.

Outra ação desenvolvida pela escola no tocante a permanência dos estudantes, consiste na convocação dos responsáveis legais daqueles estudantes faltosos para uma reunião. Nesta ação, esses mesmos responsáveis são orientados quanto ao limite de atuação da escola e as possíveis sanções que podem receber caso não assumam suas responsabilidades. Por este motivo, a escola busca dialogar com os responsáveis no sentido de que busquem participar de todo o processo de formação de seus filhos.

3.2 – AÇÕES PARA O SUCESSO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

a) **PROJETO INTERVENTIVO:** É um projeto que parte de um diagnóstico e consiste no atendimento aos estudantes, que após experimentarem todas as estratégias pedagógicas desenvolvidas nas aulas, ainda apresentam dificuldades de aprendizagem.

b) **REAGRUPAMENTOS:** Estratégia de trabalho em grupo, que atende a todos os estudantes, permitindo o avanço contínuo das aprendizagens, avaliando formativamente, diagnosticando e adotando estratégias que contemplem as possibilidades e necessidades de cada estudante. Temos o Reagrupamento intra e interclasse: o intraclasse é uma intervenção após diagnóstico das necessidades e possibilidades de aprendizagem dos estudantes em sala; já o extraclasse, enriquece e aprimora as experiências estudantis e docentes por meio do diálogo entre as turmas, propicia ao professor percepções diversas sobre os estudantes, fortalecendo a interlocução entre os professores envolvidos e tornando-os corresponsáveis pelas aprendizagens de todos os estudantes.

c) **MULTILETRAMENTOS:** Integração das áreas de conhecimento, de forma interdisciplinar e transversal, incorporadas à prática social dos estudantes e integradas às mudanças sociais, culturais e tecnológicas.

d) **METODOLOGIAS ATIVAS:** Desenvolvimento de metodologias que estimulem a reflexão e a ação dos estudantes sobre a realidade, promovendo a integração entre teoria e prática.

4 - ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A formação continuada dos profissionais da educação deve contribuir para a melhoria dos processos de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. A perspectiva assumida é do desenvolvimento profissional docente que contempla, além da formação, a valorização profissional e a melhoria das condições de trabalho num contínuo que possibilita a revisão das trajetórias docentes de forma crítico-reflexiva.

Dentro desta visão e limitados pela realidade dentro da escola, a gestão tem desenvolvido os planejamentos de formação continuada que tem por objetivo apresentar de forma criativa, intencional e prática, vários instrumentos que podem ser utilizados pelos professores para tornar suas aulas mais interessantes e atuais. Seu desenvolvimento se dá por meio de oficinas. Nas quartas-feiras, coordenações coletivas, a formação continuada se dá a partir de

discussão de temas relevantes ao momento pedagógico da escola, e de acordo com as necessidades de estudo teórico.

5- RELAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 803 acredita que a parceria entre a escola e a comunidade é imprescindível para alcançar os objetivos propostos, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem de nossos estudantes. Assim, buscamos ações para que ao longo do ano letivo a comunidade participe dos diferentes momentos pedagógicos que oferecemos para nossas crianças.

Realizamos 5 (cinco) Reuniões de Pais por ano, sendo a primeira para a apresentação da Equipe Gestora e Pedagógica, assim como, para explicar para as famílias a organização pedagógica de nossa Unidade Escolar. As outras 4 (quatro) Reuniões são feitas ao final de cada bimestre para que os pais/responsáveis possam acompanhar o desenvolvimento pedagógico de seu filho (a), bem como, para tratar de outras questões relativas à criança.

Além dessas reuniões, as famílias podem agendar previamente, por meio da agenda do estudante, um horário na Coordenação do professor nas terças e quintas-feiras para que converse sobre a criança. Ressaltamos que no horário de aula não é possível fazer esses atendimentos.

Outros momentos em que temos muita participação da comunidade são nas festas, exposições de trabalhos e eventos organizados pela escola como: Festa Junina; Circuito de Ciências etapa local; Plenarinha etapa local; Feira Literária; entre outros.

CAPÍTULO VIII - ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Segundo Hamilton Werneck, “avaliar significa diagnosticar, verificar se o educando aprendeu, em que grau aprendeu e, portanto, não é uma ação pontual que ocorre somente quando se faz um teste. Avaliar é verificar quais esforços são necessários para que o educando recupere o que não aprendeu em determinado período.” Esta é a perspectiva avaliativa adotada pela SEEDF e pela nossa escola: “Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver- se.”

Considerando esta perspectiva de avaliar para as aprendizagens, a proposta de avaliação para 2024 é termos uma visão holística dos atores do cenário educativo (professores e estudantes), levando em consideração suas fragilidades e potencialidades, buscando integrá-las de forma a criar uma rede eficiente e eficaz que promova a Educação de Qualidade que é nosso objetivo principal. Desta forma, a principal função da avaliação é a diagnóstica (permanente e contínua), como meio de obter informações necessárias sobre o desenvolvimento dos estudantes, a fim de direcionar as intervenções e/ou reformulações das práticas pedagógicas e estratégias de atendimento oferecidas a eles.

1- AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA

A E.C. 803 participa de análise estatística de informações provenientes das seguintes fontes de informações oficiais:

- a) Censo Escolar: faz o levantamento de dados estatístico-educacionais de âmbito nacional realizado todos os anos e coordenado pelo INEP, que abrange todas as escolas públicas e privadas do país;

- b) PDDE Interativo: sistema de monitoramento do Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE), que tem por objetivo prover informações sobre o programa ao público de alta gestão, secretários de educação, gerentes de programa, coordenadores de ação e equipes de apoio.
- c) Avaliação para a Educação Infantil - em discussão no MEC por meio de questionários aplicados a professores, gestores e equipe escolar.

2- AVALIAÇÃO EM REDE

Para atender as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF foi implementado o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal (SIPAEDF), com o objetivo de assegurar o processo de avaliação do desempenho dos estudantes, de gestão e do contexto escolar com vistas a (redirecionar políticas públicas educacionais e viabilizar intervenções pedagógicas que promovam a equidade e a qualidade no processo de ensino-aprendizagem. Essa avaliação é realizada com os 2º e 4º anos, 2 (duas) vezes por semestre.

3- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O objetivo principal da Avaliação Educacional, conforme preconiza as Diretrizes de Avaliação da SEEDF (2014), é a identificação das limitações e potencialidades da PPP, a fim de que se encontrem maneiras apropriadas para a qualidade social das aprendizagens dos estudantes. Para isso, é fundamental a reflexão coletiva de todos/as que atuam na escola, tendo em vista que a comunidade escolar, como um todo, é responsável pelo cumprimento da função social da escola. Nisso, todos os fatores associados ao trabalho pedagógico, administrativo e financeiro precisam ser considerados nessa análise interna.

A Lei 4.751/2012 (Lei da Gestão Democrática) aponta, no Art. 23, inciso II, que compete à Assembleia Geral Escolar a avaliação semestral dos

resultados alcançados pela I.E. Além disso, no Art. 25, dessa mesma lei, está explícita uma das atribuições do Conselho Escolar que é a de promover anualmente a avaliação da unidade escolar nos aspectos técnicos, pedagógicos e administrativo.

Conforme estas normativas a EC 803 realizará as avaliações institucionais no decorrer do ano letivo envolvendo professores/as e demais funcionários bem como com os pais/responsáveis nos dias, para redirecionar a prática docente e também avaliar a qualidade dos serviços prestados, através de instrumentos como: questionários, reuniões e observação diária.

4- AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A proposta de avaliação para 2024 é considerarmos todos os contatos que os alunos e suas respectivas famílias tiveram com a escola, e, avaliar com olhar cuidadoso cada atividade realizada a fim de que ao nos depararmos com um determinado nível de “aprendizagem” possamos compreender e articular ferramentas viáveis para que continuem aprendendo.

Seguindo a perspectiva de avaliação formativa, a escola adota instrumentos/procedimentos avaliativos diversificados como: observação diária, autoavaliação; avaliação diagnóstica para a Educação Infantil e para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental elaborados pela escola; trabalhos individuais e em grupo; produções de textos em diferentes gêneros literários; produção de texto oral e coletiva (Educação Infantil); exposição de trabalhos; confecção de murais temáticos; realização de testes da psicogênese (1º, 2º e 3º anos), entre outros.

No início do ano letivo realizamos avaliações diagnósticas, para conhecer o ponto em que cada aluno/turma se encontra a fim de traçarmos estratégias que atendam as necessidades individuais e coletivas dos estudantes.

A escola também promove participação em eventos, tais quais, Circuito de Ciências, Plenarinha, Feira Literária com lançamento de livros autorais,

Festa Junina, entre outros que, de forma complementar, servem de subsídios para que o docente possa fazer uma análise do desempenho do estudante.

Com base em todas as informações obtidas nos instrumentos avaliativos descritos acima, a Equipe Pedagógica elabora o Registro de Avaliação – Rav (1º, 2º e 3º anos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental) e no Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança – RDIC (1º e 2º períodos da Educação Infantil). O Rav e o RDIC são instrumentos compostos por dois formulários: Formulário 1 - Descrição do Processo de Aprendizagem; e Formulário 2 - Ata de Conselho de Classe.

5- CONSELHO DE CLASSE

De acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF “O Conselho de Classe é desenvolvido no sentido de identificar, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas pela e na escola”. Essa instância cumpre papel relevante quando consegue identificar o que os estudantes alcançaram no bimestre, o que ainda está em desenvolvimento e o que deve ser feito por todos para que as aprendizagens aconteçam.

É órgão colegiado integrante da gestão democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, em que sendo bem conduzido favorece a articulação dos entre os níveis da avaliação, proporcionando assim, uma visão clara e propícia à autoavaliação do fazer pedagógico da escola.

§ 1º O Conselho de Classe será composto por:

I– todos os docentes de cada turma e representante da equipe; gestora, na condição de conselheiros natos;

II– representante dos especialistas em educação;

III– representante da carreira Assistência à Educação;

IV – representante dos pais ou responsáveis;

V– representante dos estudantes a partir do 6º ano ou primeiro segmento da educação de jovens e adultos, escolhido por seus pares, sendo garantida a representatividade dos estudantes de cada uma das turmas;

VI – representantes dos serviços de apoio especializado, em caso de turmas inclusivas.

§ 2º O Conselho de Classe se reunirá ordinariamente uma vez a cada bimestre e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do diretor da escola ou de um terço dos membros desse colegiado.

§ 3º Cada escola elaborará as normas de funcionamento do Conselho de Classe em conformidade com as diretrizes da SEEDF.

A organização das reuniões do Conselho de Classe é de autonomia da escola, observadas estas Diretrizes de Avaliação Educacional (2014). Nesta UE, o Conselho de Classe é pré-agendado na Semana Pedagógica do início do ano letivo para o final de cada bimestre, podendo ser convocados conselhos extraordinários se houver necessidade.

CAPÍTULO IX - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular da escola está fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, no Currículo em Movimento da Educação Infantil e do Ensino Fundamental bem como em normativas específicas para cada etapa.

A proposta de organização curricular da Escola Classe 803 do Recanto das Emas visa romper com os moldes de uma educação fragmentada, na qual os conteúdos são trabalhados de maneira rígida e inflexível, sem que haja correlação entre as disciplinas e nem significado para os estudantes.

Em uma escola na qual o indivíduo é visto em sua integralidade, a existência de eixos integradores que articulem os conteúdos a fim de promover uma educação de qualidade, na qual a formação integral de sujeitos autônomos, críticos e criativos seja o foco central, é fundamental.

É importante salientar que a intenção do professor – a intencionalidade pedagógica - é a força motriz que impulsiona todo o trabalho pedagógico da escola. É clara a diferença que existe entre o trabalho realizado pelo professor que se sente estimulado e motivado, daquele que não acredita que seus alunos são capazes de ir além.

1 - EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO

Os eixos transversais que balizam o nosso Currículo são os seguintes: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

O cotidiano escolar é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações.

Com base nisso, este PPP foi construído à luz do currículo, estando de acordo com a realidade da instituição, observando suas características, a sua identidade, de modo a estabelecer a integração dessas experiências, bem como conhecer a realidade social que permeia nossa escola e a realidade das crianças com as quais atuamos pedagogicamente.

2 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

O Currículo da Educação Infantil está estruturado em 5 (cinco) campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, garantindo às crianças os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se.

Os 5 (cinco) campos de experiência são: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta fala pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

O eu, o outro e o nós: o objetivo é que as crianças se tornem aptas a valorizar sua própria identidade, e ao mesmo tempo a respeitar e reconhecer as diferenças dos outros. Compreende a ludicidade através de atividades em que a criança desenvolva habilidades de contato consigo mesmo e com o outro, promovendo a cooperação e a coletividade.

Corpo, gestos e movimentos: o objetivo é mostrar as diferentes linguagens artísticas e culturais, como a música e a dança, e seus diversos movimentos. Ocorrem as experiências de contato com o mundo através das atividades sensoriais. São estimuladas atividades corporais em que a criança reconheça o seu corpo, através das atividades psicomotoras.

Traços, sons, cores e formas: o objetivo é incentivar as crianças a terem experiências por meio da intensidade dos sons e ritmos, descobrindo assim ações variadas de traços, cores e formas. Serão exploradas diversas manifestações artísticas e culturais, como pintura, fotografia, música e habilidades científicas. Há também atividades envolvendo as formas geométricas, cores e a grafomotricidade.

Escuta, fala, pensamento e imaginação: são experiências com cantigas, leituras, jogos cantados, brincadeiras de roda, conversas, entre outras. São exploradas atividades envolvendo a comunicação verbal e a expressão de diversas formas de fala, através da oralidade, gestos e brincadeiras que desenvolvam a criatividade e a imaginação.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: o objetivo é favorecer as noções de espaço em diferentes situações. São exploradas atividades envolvendo as relações matemáticas, raciocínio lógico e a noção temporal. Assim como, atividades que envolvam a relação dos números, quantidades, calendário e a noção de espaço temporal, para que a criança se localize e compreenda as diversas transformações ocorridas.

2. 1 – MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Abaixo temos a Matriz Curricular Anual das turmas dos 1º e 2º períodos da Escola Classe 803 no ano de 2024:

EIXOS	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	PRÉ-ESCOLA	
		1º P	2º P
EDUCAR CUIDAR BRINCAR INTERAGIR	O EU, O OUTRO E O NÓS	X	X
	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	X	X
	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	X	X
	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	X	X
	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	X	X
PARTE DIVERSIFICADA	PROJETOS PEDAGÓGICOS	X	X

3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DOS 1º, 2º E 3º ANOS

Abaixo temos a Organização Curricular Anual, separada por bimestres e componentes curriculares, das turmas dos 1º, 2º e 3º anos da Escola Classe 803 no ano de 2024:

PLANEJAMENTO ANUAL DOS 1º ANOS - 2024

1º ano – 1ºBimestre-		
Língua Portuguesa	Artes	Educação Física
<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) <p>LEITURA E ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nome próprio e de colegas: leitura e escuta. • Escuta e manuseio de livros e obras infantis <p>ESCRITA / PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escrita do nome próprio e de colegas • Noção de espaço movimento e direção em produções escritas <p>ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.) • Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais • Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som • Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas <p>Fonema/grafema previsto para o bimestre</p> <p>-Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: vogais M,V,S,P.</p> <p>PROJETO ALFALETRANDO PROJETO PACTO DA ALFABETIZAÇÃO.</p>	<p>Artes Visuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais. • Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila) <p>Gênero musical:</p> <p>marchinha de carnaval, Cantiga de roda;</p> <p>Teatro:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais <p>Dança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal 	<p>Brincadeiras e Jogos</p> <p>Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)

1º ano – 2º Bimestre		
Língua Portuguesa	Artes	Educação Física
<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhas, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias <p>LEITURA E ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), • Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas. • Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhas, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias <p>ESCRITA / PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico • Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartões, panfletos <p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relação de letras, palavras e imagens • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras • Identificação do som da sílaba na palavra • Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v • Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final. <p>Fonema/grafema previsto para o bimestre</p> <p>-Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: F,L,T,É,Ó,N,Z,B.</p> <p>PROJETO ALFALETRANDO PROJETO PACTO DA ALFABETIZAÇÃO.</p>	<p>Artes Visuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.) • Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal • Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura <p>Teatro:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto <p>Dança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar • Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, atrás, lado) 	<p>Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivas motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal) • Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)

1º ano – 3ºBimestre-		
Língua Portuguesa	Artes	Educação Física
<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recados orais • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), <p>LEITURA E ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado • Criação de histórias por meio de desenhos • Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhas, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias <p>ESCRITA / PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espço (onde?) e ações (o quê?) • Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, outros <p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra • Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos • Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO) • Adjetivação oral (atribuição de qualidade/características) de objetos enfatizando formas, cores e função por meio de jogos e brincadeiras <p>Fonema/grafema previsto para o bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> -Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: C,D,J,G,Vogais nasalizadas,R,H. <p>PROJETO ALFALETRANDO PROJETO PACTO DA ALFABETIZAÇÃO.</p>	<p>Artes Visuais: • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação)</p> <p>Teatro:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV <p>Dança</p> <p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> -Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do repertório das crianças e seus pares. -Conhecer espaços culturais de dança na comunidade local. <p>Processo de criação</p> <ul style="list-style-type: none"> -Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios. <p>Elementos da Linguagem</p> <p>Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal; Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar.</p> <p>Música:</p> <p>Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalização).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Jogos de bingo sonoro intercalados com silêncio e som, brincadeira de estátua, dança. 	<p>Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples

1º ano – 4ºBimestre-		
Língua Portuguesa	Artes	Educação Física
<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens <p>LEITURA E ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens • Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho <p>ESCRITA / PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso • Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos infantis, lendas, fábulas <p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras • Verbos - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros • Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados. <p>Fonema/grafema previsto para o bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> -Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: LH,NH,CH,X,G,S, <p>PROJETO ALFALETRANDO PROJETO PACTO DA ALFABETIZAÇÃO.</p>	<p>Artes Visuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, jardim Botânico e outros. <p>Teatro:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras <p>Dança</p> <p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> -Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do repertório das crianças e seus pares. -Conhecer espaços culturais de dança na comunidade local. <p>Processo de criação</p> <ul style="list-style-type: none"> -Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios. <p>Elementos da Linguagem</p> <p>Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal; Ações corporais: caminhar, correr; saltar, girar.</p> <p>Música:</p> <p>Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz.</p>	<p>Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizáveis e recicláveis) • Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.).

**ESCOLA CLASSE 803 do Recanto das Emas –
1º ano – 1º Bimestre**

História	Geografia	Ciências da Natureza	Ensino Religioso	Matemática
<p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, nome e Pseudônimo / apelido. Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades • Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.) • Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência 	<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções; • Higiene e cuidados com o corpo; • Fontes/focos de microrganismos nocivos à saúde. Dengue. • Água - importância, características e usos sustentáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós. • Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar 	<p>Números e operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: Indicador de quantidade, Indicador de posição, Código, Medidas de grandezas • Correspondência biunívoca • Sequência oral numérica • Zoneamento • Conservação de quantidade • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade • Construção de fatos básicos da adição • Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades) <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Figuras geométricas planas. <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda. <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos)

**ESCOLA CLASSE 803 do Recanto das Emas –
1º ano – 2º Bimestre**

História	Geografia	Ciências da Natureza	Ensino Religioso	Matemática
<p>Eu , meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> • A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade • A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial • A vida em família: diferentes configurações e vínculos 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência. • Reorganização do espaço pelo grupo • Localização dentro, fora, ao lado, entre); • Orientação esquerda e direita); • Legenda (cores e formas). 	<p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escalas de tempo: o dia (manhã, tarde e noite); o semana; o mês; o ano • A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro • Convivência humana e ações éticas 	<p>Números e operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezena) • Resolução de situações-problema com adição • Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades) • Utilização do corpo para operar e medir. <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/ e vertical), comparando-os <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noções de tempo e intervalos de tempo e uso desses para realizar atividades diversas <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural

**ESCOLA CLASSE 803 do Recanto das Emas –
1º ano – 3º Bimestre**

História	Geografia	Ciências da Natureza	Ensino Religioso	Matemática
<p>Eu , meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> • As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro) • As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade 	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção 	<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características dos materiais • Uso responsável dos materiais e modos de descarte <p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relação dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> • Cantos presentes nas diferentes manifestações religiosas 	<p>Números e operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valor posicional do algarismo • Composição e decomposição de números naturais • Resolução de situações-problema com subtração. <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coleta e organização de informações • Registros pessoais para comunicação de informações coletadas

**ESCOLA CLASSE 803 do Recanto das Emas –
1º ano – 4º Bimestre**

História	Geografia	Ciências da Natureza	Ensino Religioso	Matemática
<p>Eu , meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mapas simples e croquis para localizar elementos do local de vivência 	<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais. <p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formas de registro do tempo: os relógios (digital, analógico, ampulheta, solar, outros); o calendário 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações voluntárias como expressão da alteridade humana. 	<p>Números e operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10) • Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar) • Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações e configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra) <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola) • Registro, relato e socialização de orientação e trajetória no espaço <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema Monetário Brasileiro

				(reconhecimento de cédulas e moedas) Probabilidade e Estatística <ul style="list-style-type: none"> • Construção de tabelas • Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras.
--	--	--	--	---

PLANEJAMENTO ANUAL DOS 2º ANOS - 2024

2º ano – 1º Bimestre-		
Língua Portuguesa	Artes	Educação Física
<p style="text-align: center;">Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatos orais de acontecimentos do cotidiano • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema. • Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas, biografias e autobiografias. <p style="text-align: center;">Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes. • Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade <p style="text-align: center;">Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noção de espaço, movimento e direção em produções escritas; • Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de texto em prosa; 	<p style="text-align: center;">Artes visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Autorretrato e releitura de obras de arte. <p style="text-align: center;">Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua <p style="text-align: center;">Dança</p> <p style="text-align: center;">Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros) <p style="text-align: center;">Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadril <p style="text-align: center;">Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eventos para datas comemorativas, culminância de projetos, atividades artísticas culturais, dentre outros 	<p style="text-align: center;">Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de Habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar.) • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal) <p style="text-align: center;">Conhecimento sobre o corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> • O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.

<ul style="list-style-type: none"> • Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros. • Cartazes educativos-produção de acordo com o assunto trabalhado. <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais • Relação de palavras com imagens • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras • Segmentação (divisão) oral da palavra em Sílabas. • Identificação do som da sílaba na palavra • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B,T, D, F, V. • Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v. • Estruturas silábicas: CV, VC, , CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC <p>Projeto Alfaletando Projeto Pacto da Alfabetização (Gêneros textuais: poesia, conto, trava línguas, parlenda, canção).</p>		
--	--	--

2º ano – 2ºBimestre-		
Língua Portuguesa	Artes	Educação Física
<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatos orais de acontecimentos do cotidiano • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens) • Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, lengalenga, piada, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias. <p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Níveis de compreensão da leitura: objetiva e Inferencial. 	<p>Artes visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc. • Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, • Monumentos/pontos turísticos de Brasília. <p>Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Narrativas teatrais: textos infantis, peças 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.) • Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes • Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.

<p>•Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.</p> <p>•Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens.</p> <p>Escrita/produção de texto.</p> <p>• Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros.</p> <p>Análise linguística/semiótica</p> <p>• Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos</p> <p>• Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B,T, D, F, V.</p> <p>• Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro) ▪ Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras. <p>Projeto Pacto da Alfabetização (Gêneros textuais: parlenda, quadra, canção, fábula, lenda, conto).</p> <p>Projeto Alfaletando</p>	<p>infantis, musicais, entre outros.</p> <p>• Movimentos socioculturais (quadrilha, Contextos e Práticas</p> <p>• Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros).</p> <p>Elementos da Linguagem</p> <p>• Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadril</p> <p>Ações corporais: caminhar, correr, pular, saltar, girar, pausar</p> <p>• Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal).</p> <p>• Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas.</p> <p>• Movimentos com tempo rápido, lento, pausado.</p> <p>Música</p> <p>• Sons do corpo, materiais da natureza, objetos e instrumentos musicais</p>	
---	---	--

2º ano – 3ºBimestre-		
Língua Portuguesa	Artes	Educação Física
<p>Oralidade</p> <p>• Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas, biografias e autobiografias.</p> <p>• Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.</p> <p>Leitura e escuta</p>	<p>Artes visuais</p> <p>• Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras)</p> <p>Teatro</p> <p>• Histórias criadas e dramatizadas, repertório ficcional.</p> <p>• Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outro</p>	<p>• Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)</p> <p>• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos. • Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra. <p style="text-align: center;">Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido: exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.) • Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita. • Cartas, bilhetes, convites, e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso. • Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso. <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC • Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão). - Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro). - Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) <p>Projeto Alfaletando Projeto Pacto da Alfabetização (Gêneros textuais: reportagem, receita culinária, fábula, lenda, conto)</p>	<p style="text-align: center;">Dança</p> <p>Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros) <p style="text-align: center;">Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar as possibilidades de forma do corpo. <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registros pessoais da experiência vivenciada em dança. <p style="text-align: center;">Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. 	
---	--	--

2º ano – 4º Bimestre-		
Língua Portuguesa	Artes	Educação Física
<p style="text-align: center;">Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens. <p style="text-align: center;">Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jornal, campanhas e anúncios publicitários, 	<p style="text-align: center;">Artes visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros. <p style="text-align: center;">Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Audição de repertórios: os familiares os pessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.) • O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas,

<p>cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais.</p> <p style="text-align: center;">Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número. • Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo • Verbos - apenas para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos <p style="text-align: center;">Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC • Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: <ul style="list-style-type: none"> - E ou I (perde, perdi) - O ou U (bambu, bambo) - Contiguidade (cama,dama) • Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizado <p>Projeto Alfaletando Projeto Pacto da Alfabetização (Gêneros textuais: reportagem, relato de viagem, receita culinária)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Jogo sonoro “o que é o que é”; “Que som é esse?”. • Eventos para datas comemorativas, (Natal) culminância de projetos, atividades artísticas culturais, dentre outros. <p style="text-align: center;">Dança</p> <p>Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos com tempo rápido, lento, pausado. 	<p>desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado</p>
---	---	--

ESCOLA CLASSE 803 DO RECANTO DAS EMAS
2º ano -1º Bimestre

História	Geografia	Ciências da Natureza	Ensino Religioso	Matemática
<p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo. • Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã. • Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.). • Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; • Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos. • Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. 	<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam. • Sol como fonte primária de energia para vida na Terra. • Água como fluido essencial à vida. • O sol como fonte de luz e calor • Movimento aparente do sol no céu. 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos sociais: família, escola e comunidade. • Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade. 	<p align="center">Números</p> <p>Função do número: indicador de quantidade, indicador de posição, código.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Correspondência biunívoca • Sequência oral numérica • Zoneamento • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números; de até duas ordens • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade • Agrupamentos (agrupamentos de 10 unidade para dezena). • Registro, leitura e escrita numérica de números: noção de maior, menor e estar entre; • Composição e decomposição de números naturais (até 99) • Nomenclaturas: unidade, dezena. • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 99. • Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental. • Construção de fatos fundamentais da adição • Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição quantidades até 99. <p align="center">Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola) • Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características

			<p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none">• Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.• Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar<ul style="list-style-type: none">● Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite).● Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica. <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none">• Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.
--	--	--	---

História	Geografia	Ciências da Natureza	Ensino Religioso	Matemática
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. • Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade. • Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), comércio e serviços na região administrativa a qual a escola pertence. • Características presentes no espaço e na natureza, bem como seus impactos • Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo, voluntário 	<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composição e uso dos materiais (metais, vidro, madeira, outros) • Propriedades e usos dos materiais • Prevenção de acidentes domésticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Danças e alimentos presentes nas diferentes manifestações religiosas 	<ul style="list-style-type: none"> • Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra). • Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) em situações do cotidiano • Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esboço de roteiros e de plantas simples <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas equivalência de valores • Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações-problemas • Composição de 1 real como uma centena de Centavos (R\$ 1,00 = 100 X R\$ 0,01; 1 real = 100 centavos) <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos).

PLANEJAMENTO ANUAL DOS 3º ANOS - 2024

LÍNGUA PORTUGUESA				
TODOS OS BIMESTRES	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • Modos de falar: regionalismo, sotaque, adequação linguística à situação comunicativa. • Relatos orais de acontecimentos do cotidiano. • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens. • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.). • Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes. • Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico. • Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e 	<ul style="list-style-type: none"> • Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais • Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores). • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras. •Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V. • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. • Nome próprio e de colegas: leitura e escuta; • Escrita do nome próprio e de colegas; • Noção de espaço movimento e 	<ul style="list-style-type: none"> • Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número. • Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo. • Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro). • Uso do S ou C (selva, cidade). • Uso do G ou J (girafa, jiló). • Uso do H inicial (hora, ora) 	<ul style="list-style-type: none"> • Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita. • Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais. • Correspondência regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: C/QU (cadela/quilo). G/GU (garoto/guerra). J (com as vogais: a, o, u) E ou I (perde, perdi). O ou U (bambu, bambo). Z em início de palavra (zebra, zangado). • Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro). • Uso do S ou Z (casa, azedo). • Uso do L ou LH (Júlio, julho). 	<ul style="list-style-type: none"> •Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos). • Uso do dicionário: função, organização e utilização. • Reescrita de poemas em prosa e vice-versa. • Reconto e reescrita de histórias: Chapeuzinho Vermelho). • Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão). • Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu.

<p>finalidade. INSERIR OS GÊNEROS TEXTUAIS, PELO MENOS 4 POR BIMESTRE). INICIAMOS COM O GÊNERO INFORMATIVO.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa. • Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado. • Anúncios publicitários e propagandas – construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado. • Fábulas: leitura, apreciação e análise. • Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis. • Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo). Escuta e manuseio de livros e obras infantis. • Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens. • Comparação e diferenciação de 	<p>direção em produções escritas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.); • Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som; • Relação de letras, palavras e imagens; • Percepção do som. Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final. Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. • Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas. • Identificação do som da sílaba na palavra. Gênero literário: texto informativo. 			
--	---	--	--	--

<p>diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação). • Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação. • Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa. • Parágrafo – para organizar ideias no texto. • Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) 				
--	--	--	--	--

MATEMÁTICA

TODOS OS BIMESTRES	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 999. • Valor posicional dos números. • Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 999. • Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas. • Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente antecessor e sucessor, maior que, igual a menor que. • Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos. • Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: Indicador de quantidade, Indicador de posição, Código. • Quantificação de coleções ou eventos. • Sequência oral numérica. • Conservação de quantidade. • Composição e decomposição de números naturais até três ordens. • Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar. • Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica. • Figuras geométricas planas. • Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações. • Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (Exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro). 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular). • Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície). • Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da divisão: ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra. 	<ul style="list-style-type: none"> • Significados de metade, quarta parte e décima parte (noções). • Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade). • Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações. • Significado de medida e de unidade de medida. • Medidas de massa (quilograma, meio quilograma, grama, tonelada construção, observação e uso de balanças). • Medidas de comprimento (metro, meio metro e centímetro). • Medidas de capacidades (litro, meio litro).

GEOGRAFIA

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.). ▪ Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.). ▪ Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo. ▪ Brasília, Distrito Federal, RIDE, capitais do Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos. ▪ Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos. ▪ Organização do espaço e da produção, as etapas da produção e do produto: aspectos da organização do espaço: divisão funcional; etapas da produção: divisão de tarefas; características do produto; finalidade da produção. ▪ Inter-relação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Função dos meios de transporte (particular e coletivo). ▪ Meios de comunicação e tecnologias. ▪ Uso das tecnologias no dia a dia. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.

HISTÓRIA

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive. • Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive. 	<ul style="list-style-type: none"> • A produção dos marcos da memória: formação cultural da população. • A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental). 	<ul style="list-style-type: none"> • O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas. • Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características, semelhanças e diferenças; razões das modificações. 	<ul style="list-style-type: none"> • A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas. • A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.

ARTES

OS CONTEÚDOS DE ARTES SERÃO TRABALHADOS DURANTE TODO O ANO

- Espaços culturais diversos.
- Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais.
- Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos.
- Desenhos, pinturas, esculturas etc.
- Cores na natureza e as produzidas pelo homem.
- Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.
- Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio.
- Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos).
- Expressão corporal e vocal.
- Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.
- Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos).
- Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal.
- Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro.
- Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros.
- Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem.
- Elaboração de espetáculos em grupo.
- Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros.
- Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/marionetes.

ENSINO RELIGIOSO

OS CONTEÚDOS DE ENSINO RELIGIOSO SERÃO TRABALHADOS DURANTE TODO O ANO

- Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive.
- Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana.
- Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado.
- Espaços e territórios religiosos.
- Indumentárias religiosas.
- Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas.

CAPÍTULO X - PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico se dará por intermédio da análise dos resultados obtidos, relacionando-os a cada ação aqui proposta revendo sua eficácia diante das dificuldades enfrentadas. A partir desta análise retroalimentar temos a OTP da escola, redefinindo objetivos, ampliando ações, modificando paradigmas, ressignificando o fazer pedagógico. Cabe destacar que estas análises se darão no decorrer de todo o processo, em todos os momentos já definidos neste Projeto Político Pedagógico para a avaliação, sendo o espaço tempo da coordenação pedagógica, em destaque as reuniões coletivas.

A Unidade Escolar possui as habilidades e competências necessárias para lidar com o desenvolvimento das gestões: Pedagógica, De Resultados Educacionais, Participativa, De Pessoas, Financeira e Administrativa.

Gestão Pedagógica abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes, em consonância com o PPP da escola.

Objetivos:

- Oferecer suporte ao professor para a realização de um trabalho de qualidade;
- Realizar quinzenalmente coordenação compartilhada para a organização do trabalho pedagógico;
- Proporcionar material diversificado para enriquecer o trabalho em sala de aula e nos demais espaços da escola;
- Assegurar a realização das coordenações para estudo, reflexão e avaliação;
- Propiciar às estudantes atividades atrativas, prazerosas e significativa para tornar a rotina mais agradável;

- Oferecer apoio ao professor em casos de estudantes com déficit de aprendizagem.

Ações

- Realização de diversos momentos para trocas de experiências, reflexão da prática pedagógica;
- Confecção de materiais diversos para uso do professor e do estudante;
- Promover atividades lúdicas fora de sala de aula utilizando as áreas externas;
- Realização periódica das coordenações coletivas;
- Acompanhamento dos estudantes que necessitam do suporte do S.O.E.

Metas

- Contribuir para a qualidade do processo de ensino aprendizagem;
- Despertar na maioria dos nossos estudantes o prazer em aprender;

Indicadores

- As ações serão avaliadas logo após a execução de forma coletiva, utilizando os espaços das coordenações;
- Será realizada de acordo com as necessidades do grupo por meio de ponderações, debates, conversas sendo tudo devidamente registrado em Ata.

Prazos

- Este plano de ação será executado durante todo o ano letivo.

Responsáveis

- Equipe Gestora;
- Professores regentes;
- Coordenação Pedagógica;
- Professores de Apoio (readaptados);
- Serviço de Orientação Educacional;
- Sala de Recursos;
- Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.

Gestão de Resultados Educacionais abrange processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da escola – rendimento, frequência e proficiência dos estudantes.

Objetivos

- Desenvolver nos estudantes o interesse em aprender;
- Tornar a rotina mais agradável, prazerosa interessante para os estudantes;
- Realizar suporte junto aos estudantes e professores que necessitam de orientação em relação à dificuldade de adequação no convívio em grupo;

Ações

- Realização de projetos dinâmicos;
- Promoção de saídas de campo para teatros, cinemas, visitação a monumentos, parques, entre outros;

- Conceber atividades lúdicas nas áreas externas tais como teatro de fantoches, brincadeiras, comemorações diversas, contação de histórias por professores ou convidados de fora, e eventos que abrangem toda a comunidade escolar;
- Encaminhamento de estudantes com dificuldades de aprendizagem à equipe especializada.

Metas

- Despertar em 100% dos estudantes o gosto em aprender;
- Aumentar a quantidade de atividades lúdicas dentro de sala de aula e nas áreas externas;
- Atender todos os casos que surgirem durante o ano letivo

Indicadores

- As ações serão avaliadas logo após a execução de forma coletiva, utilizando os espaços das coordenações de acordo com as necessidades do grupo por meio de ponderações, debates, conversas, sendo tudo devidamente registrado em Ata.

Responsáveis

- Professores regentes;
- Equipe gestora;
- Coordenação pedagógica;
- Orientação educacional;
- Professores de apoio (readaptadas);

Prazos

- Este plano de ação será executado durante todo o ano letivo.

Gestão Participativa abrange processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público. Envolve a atuação de órgãos colegiados – conselhos escolares; o estabelecimento de articulações e parcerias e a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar.

Objetivos

- Consolidar a gestão democrática;

Ações

- Promover atividades e momentos em que a comunidade participe efetivamente para a construção de uma escola pública de qualidade.

Metas

- Aumentar em 80% a participação efetiva de toda a comunidade escolar e local no processo da gestão democrática.

Indicadores

- As ações serão avaliadas por meio de questionários destinados à comunidade escolar, durante as reuniões bimestrais, nas avaliações institucionais e durante os eventos realizados.

Responsáveis

- Equipe gestora;
- Coordenação pedagógica;
- S.O.E.

Prazos

Este plano de ação será executado durante todo o ano letivo

Gestão de Pessoas abrange processos e práticas de gestão, visando ao envolvimento e compromisso das pessoas (professores e demais profissionais, famílias e estudantes) com o PPP da escola.

Objetivos

- Incentivar os profissionais da escola a colaborarem com a aplicação da Proposta Pedagógica;
- Motivar os pais a participarem constantemente dos projetos e ações desenvolvidas pela escola;
- Oferecer condições adequadas para a realização do trabalho na EC 803 sejam eles, pedagógicos, administrativos ou financeiros.

Ações

- Fazer com que 100% dos funcionários da escola se engajem no projeto;
- Trazer 80% dos pais para o ambiente escolar e conseguir que a maioria deles se comprometam com a qualidade do ensino;
- Atender em 100% a necessidade material e pessoal, conforme a precisão dos servidores.

Metas

- Valorização do trabalho dos profissionais da escola, trabalhando a autoestima por meio de momentos de confraternização, relaxamento e descontração;
- Realização de palestras abordando temas relacionados ao desenvolvimento da criança, eventos direcionados a família como a Festa Junina, exposição de trabalhos das crianças;

- Viabilizar os recursos necessários para a realização do trabalho na instituição escolar tais como: disponibilização de materiais didáticos, manutenção e limpeza de toda escola incluindo as áreas externas que necessitam de capina, confecção adequada da alimentação e higienização do refeitório.

Indicadores

- As ações serão avaliadas logo após a execução de forma coletiva, utilizando os espaços das coordenações;
- Será realizada de acordo com as necessidades do grupo por meio de ponderações, debates, conversas sendo tudo devidamente registrado em ata;
- As ações serão avaliadas através de questionários destinados à comunidade escolar durante as reuniões bimestrais, nas avaliações institucionais e durante os eventos realizados.

Responsáveis

- Todos os servidores da instituição educacional.

Prazos

- Durante todo o ano letivo.

Recursos Necessários

- Interações Humanas

Gestão Financeira abrange os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais.

Objetivos

- Gerir com responsabilidade os recursos financeiros;

Ações

- Tornar todo o processo financeiro transparente e responsável.

Metas

- Definição juntamente com o grupo sobre as prioridades.
- Prestação de contas do dinheiro recebido e das despesas com manutenção e compra de materiais.

Indicadores

- A avaliação será realizada durante as avaliações institucionais.
- Prestação de Contas conforme legislação vigente.

Responsáveis

- Equipe gestora;
- Conselho escolar

Prazos

- Durante todo o ano letivo

Recursos Necessários

- Notas fiscais das empresas contratadas, munidas de certidões comprobatórias de suas obrigações fiscais e orçamento de que comprove menor custo.

Gestão Administrativa abrange os processos de gestão de materiais, de gestão de materiais, de estrutura física, patrimônio, entre outros.

Objetivos

- Gerenciar os recursos materiais, físicos e patrimoniais;

Ações

- Receber, conferir, distribuir, o lanche, material de limpeza;
- Organizar folhas de pontos dos servidores, dos terceirizados e monitores;
- Avaliação mensal por meio do balanço dos resultados;

Metas

- Gerir 100% de todos os recursos administrativos a fim de garantir a qualidade e eficiência no funcionamento da Escola.

Indicadores

- Avaliação Institucional;

Responsáveis

- Equipe gestora;

Prazos

- Durante todo o ano letivo.

Recursos Necessários

- Recursos Humanos

CAPÍTULO XI - PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

A escola é o ambiente em que a criança pode estabelecer encontro com outras culturas para que possa identificar semelhanças e diferenças e crescer respeitando a diversidade cultural estabelecida em nosso país. Acreditamos que a ampliação dos conhecimentos culturais deve partir da realidade social em que os estudantes estão inseridos, para que paulatinamente construam e valorizem suas culturas e respeitem todas as demais expressões culturais estabelecidas na cultura do Brasil.

Segundo Moura e Barbosa (2006), “[...] a criação e implementação de um projeto envolve um conjunto de ações contínuas e interligadas, voltadas para um objetivo”. No trabalho cotidiano surgem necessidades e problemas que demandam, por parte dos profissionais envolvidos, tomadas de decisão para garantir o bom desenvolvimento das ações. O uso de projetos, como ferramenta de planejamento e gestão, parte do princípio de que a realidade pode ser mudada e que existem soluções possíveis para atender necessidades e resolver problemas (p. 21).

A seguir serão apresentados os Projetos da Escola Classe 803:

1-PROJETO ERA UMA VEZ...

O projeto de leitura intitulado “Era uma vez...” tem a pretensão de contribuir para a formação de estudantes leitores críticos e participativos, capazes de interagirem em sua realidade na condição de cidadãos conscientes. Baseado num exemplo de educação integral, tal projeto busca desenvolver a INDIVIDUALIDADE – faculdade esta de pensar e agir – sob o comando de que a obra da verdadeira educação é preparar os educandos para que sejam pensantes e não meros transmissores de ideias de outras pessoas. A implementação desse projeto vem favorecer significativamente o processo ensino-aprendizagem, visto que propõe a colaboração para o estímulo da leitura e escrita e, conseqüentemente, melhorar o desempenho dos alunos em outras disciplinas, já que a leitura está inserida em todo o processo de ensino

e no dia a dia dos educandos. Envolver os alunos cada vez mais no universo da leitura, de uma forma prazerosa, requer muita disposição e compromisso por parte daqueles que desejam construir uma sociedade mais justa e humana, enquanto aqui estamos. Estimular alguém a ler exige esforço, requer parcerias e compromisso sério por parte de todos os envolvidos no processo educacional. Por isso, tal projeto exigirá engajamento profundo de professores, alunos e pais.

O projeto literário é trabalhado ao longo de todo o ano e conta com: atividades direcionadas feitas semanalmente na Sala de Leitura (Espaço Palavras), com empréstimo de livros e atividades em sala e para casa; momento com um autor literário infantil por bimestre, para a contação de histórias e momento de compra de livros e autógrafos, apresentando o mundo leitor e incentivando a leitura nos lares; a hora do conto, toda sexta-feira, com uma turma do matutino e uma do vespertino, encenando uma história infantil com a participação do professor e seus estudantes; produção coletiva e oral de histórias para a Educação Infantil e produção escrita de textos em diferentes gêneros, para as turmas dos 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental; produção do livro com uma história escrita coletivamente pela turma e autoral, com a participação das famílias na confecção dos cenários da história, expostos na nossa Feira Literária anual. Nossa Feira Literária conta com exposição dos cenários das histórias, apresentações teatrais da hora do conto, apreciação dos livros produzidos pelas turmas e momento de autógrafos pelas crianças.

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver habilidades relacionadas à leitura, interpretação e produção de texto estimulando no educando o gosto pela leitura e escrita, ampliando o conhecimento linguístico e cultural dos mesmos, no intuito de proporcionar aos nossos alunos uma visão crítica e contextualizada dos assuntos adquiridos dentro e fora da sala de aula.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS;

- Despertar o interesse e o gosto pela leitura e escrita estimulando o hábito diário da leitura.
- Ampliar o repertório dos estudantes (tanto literário como não literário) por meio da leitura diária.
- Conhecer e identificar gêneros textuais e literários diversos, possibilitando ao aluno a aquisição de competências leitoras.
- Relacionar a leitura com aspectos da realidade.
- Possibilitar maior contato entre a criança e o livro.
- Desenvolver atividades interdisciplinares, dialogando com as mais diversas áreas do conhecimento.
- Divulgar e criar campanhas para estimular a doação de livros.
- Relacionar textos e ilustrações, manifestando sentimentos, experiências, ideias e opiniões.
- Desenvolver o senso crítico a partir dos livros lidos e relidos.
- Melhorar a escrita e a leitura dos alunos.

2 - PROJETO “LUDOTECA DE MÃO EM MÃO”

Este projeto traz a proposta de levar para sala de aula uma Ludoteca portátil, uma maleta com 10 jogos, entre eles, jogos de tabuleiros, quebra-cabeças e trilhas. A Educação preocupada com a aprendizagem do estudante de forma integral e global não deixa de lado a forma mais pura da manifestação da infância, o brincar.

Apresentamos estes jogos para momentos lúdicos e prazerosos, inicialmente com o propósito de recreação, e seguidamente para observação da

socialização, dos critérios de escolhas dos grupos de jogadores e os critérios usados para seleção entre os mesmos, obediência ou criação de novas regras, zelo com o material, organização e espírito de grupo. A necessidade de brincar é inerente ao ser humano e começa desde muito cedo.

Piaget classifica os jogos em três categorias: jogos de exercícios, jogos simbólicos e jogos com regras. A Ludoteca de mão em mão, utiliza os jogos com regras para que os estudantes consigam além de brincar, exercitar a leitura, o letramento matemático e a necessidade da construção de rotinas e regras utilizáveis em situação de sala de aula e no cotidiano infantil.

É necessário apontar para o papel do professor na garantia e enriquecimento da brincadeira como atividade social do universo infantil. As atividades lúdicas precisam ocupar um lugar especial na educação. Entende-se que o professor é figura essencial para que isso aconteça, criando os espaços, oferecendo materiais adequados e participando de momentos lúdicos. Atingindo desta maneira, o professor estará possibilitando às crianças uma forma de assimilar a cultura e modos de vida adultos, de forma criativa, prazerosa e sempre participativa. (MALUF, 2007, p. 31).

O papel do professor ganha um destaque neste sentido, com intervenções e propiciando o clima adequado para que o estudante entre no espírito do jogo, deixando fluir suas emoções, sua imaginação e assimilando uma postura de grupo, encarando os seus oponentes com respeito, levando esta postura para vida, fora dos muros da escola, para uma convivência pacífica em sociedade.

PROJETO HORTA

A horta escolar é de extrema importância para a escola, uma vez que pode se tornar um ambiente de estudo aos alunos, interação com o meio natural, além de claro, produzir produtos como legumes, verduras e temperos para o consumo interno da escola.

(GRIEBELER, 2010, p. 11).

Histórico da horta:

No ano de 2022 implementamos na EC 803 a horta escolar, visando proporcionar aos alunos com necessidades educacionais especiais um ambiente prazeroso e terapêutico, com atividades práticas que se relacionassem com os conteúdos estudados em sala de aula e com sua vivência fora do ambiente escolar, bem como, proporcionar o conhecimento e experimentação de uma diversidade de verduras, oportunizando conhecimentos significativos para a construção de uma dieta saudável. Foi possível observar o interesse dos demais alunos da escola e de outros membros da comunidade escolar, no decorrer do ano letivo.

Para o ano de 2023 nosso espaço foi ampliado buscando atender todos os alunos da escola, e além de práticas terapêuticas, de incentivo a alimentação saudável e de viabilizar a aplicabilidade de conteúdos trabalhados em sala de aula, propomos a iniciação científica por meio de experimentos e experiências com plantas dentro do ambiente da horta.

Já para o ano de 2024, além de darmos continuidade ao trabalho realizado nos anos anteriores, estaremos trabalhando com o Projeto Horta aliado com o Circuito de Ciências, que neste ano possui como temática os Biomas Brasileiros. Para isso, será desenvolvida atividades ao longo do ano com as crianças da educação infantil que participam do Integral.

Justificativa:

A implantação de uma horta escolar possibilita uma ampla diversidade de práticas pedagógicas, desde a correlação com conteúdos curriculares por meio de vivências práticas, discussões sobre meio ambiente, qualidade de vida, aquisição de hábitos alimentares saudáveis, integração e cooperação entre a comunidade escolar, tornando-se um importante instrumento pedagógico para uma educação de qualidade. A horta escolar é um espaço onde a aprendizagem se efetua de forma lúdica, prazerosa, onde os alunos terão contato com a natureza, observando o desenvolvimento dos vegetais, a biodiversidade,

aprendendo a apreciar e degustar os alimentos necessários e importantes para o desenvolvimento de uma alimentação saudável, promovendo uma melhor qualidade de vida. Fatores relacionados a saúde e educação ambiental constam nos Parâmetros Curriculares Nacionais como temas transversais. Portanto constam como conteúdos curriculares a serem trabalhados por todas as disciplinas.

A horta escolar é um recurso pedagógico que possibilita ao aluno vivenciar os conteúdos adquiridos em sala de aula, compreendendo e entendendo sua aplicabilidade. Ou seja, “contextualizar é construir significados e significados não são neutros, incorporam valores porque explicitam o cotidiano, constroem compreensão de problemas do entorno social e cultural, ou facilitam viver o processo da descoberta” (Wartha: Faljoni-Alário 2005, p43). A participação de todos nesse processo enriquece, estimula e supera a aprendizagem.

Objetivo Geral:

Promover ambiente com atividades práticas, lúdicas e significativas que oportunizem aos estudantes vivenciar conteúdos estudados, por meio do contato com a natureza, da observação e do desenvolvimento das verduras, dos cuidados culturais com os cultivos, experimentando sabores e texturas durante o processo e nas colheitas, e por meio da conscientização do uso racional dos recursos naturais.

Objetivos Específicos:

- Promover interdisciplinaridade com atividades práticas;
- Despertar o interesse pelo meio ambiente;
- Incentivar o interesse pelas plantas e seus processos naturais;
- Despertar o interesse pelos primeiros passos da pesquisa científica;

- Ampliar o repertório alimentar pela complementação do lanche com cultivos diversos;
- Incentivar a experimentação de texturas pelo manuseio da terra, sementes, folhas e frutos;
- Incentivar a experimentação de novos sabores;
- Despertar o interesse por uma alimentação saudável e nutritiva;
- Propiciar momentos de prazer, explorando e observando a natureza.

Desenvolvimento:

Foram montados horários para que cada turma com o seu professor possa explorar o espaço da horta, com as mais diversas atividades, como contação de histórias, atividades artísticas como pinturas, atividades de lazer como piqueniques, observação da natureza (pássaros, borboletas, formigas e plantas diversas, incluindo frutíferas produtivas) e cuidados culturais dos vegetais nos canteiros como regas, mediados pela professora Adriana.

Este projeto estará aberto a envolver toda turma da escola que se prontificar a realizar atividades que envolvam pesquisa científica por meio da participação e observação de plantas.

Cronograma

O tempo de duração de cada atividade desenvolvida será de 40 min por turma. Durante uma semana as turmas da escola participarão de alguma das atividades propostas no projeto.

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA
Regas de canteiros	Diariamente
Plantio	1x por semana – a depender do cultivo e das colheitas
Adubações	Semanal/ Quinzenal a depender do cultivo
Colheitas	Quinzenal/ Mensal

Processamento das colheitas	Ao findar o ciclo da cultura (ex: pepinos de 50 a 80 dias após plantio)
Compostagem: inclusão dos resíduos	2x por semana

Avaliação

Ocorrerá durante todo o período letivo, envolvendo a escuta de toda a comunidade escolar e ao final do ano letivo, visando atualizações e alterações que contemplem o próximo ano letivo.

PROJETO TRANSIÇÃO - 2º PERÍODOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E 3º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A transição entre as etapas traz consigo momentos decisivos para as aprendizagens dos estudantes, nos quais é observado, historicamente, grande impacto em seu desenvolvimento e desempenho escolar. Destacamos que o conjunto da Educação Básica deve se constituir em um processo orgânico, sequencial e articulado [...], oferecendo as condições necessárias para seu desenvolvimento integral (BRASIL, 2013, p.20). As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (DCN), ao tratar a organização da Educação Básica, esclarecem que cada etapa é delimitada por sua finalidade, seus princípios, objetivos e diretrizes educacionais. E ainda, que se deve primar por desenvolver de forma articulada uma transição sem tensões e rupturas, buscando a continuidade de seus processos peculiares de aprendizagem e desenvolvimento.

Nesta perspectiva, nossa escola desenvolve ações para facilitar a adaptação das crianças na nova realidade por elas enfrentada, quais sejam, aula-passeio à escola sequencial, reunião com os pais, jogos e brincadeiras, mural informativo com fotos, sensibilização dos estudantes, entre outras.

CIRCUITO DE CIÊNCIAS

O Circuito de Ciências das Escolas da Rede Pública do Distrito Federal é dividido em três etapas: local, regional e distrital. O seu objetivo é difundir a

cultura científica. Por isso, o Circuito de Ciências trabalha estimulando os estudantes na iniciação científica, bem como no uso de tecnologia e inovação.

Durante este ano, as turmas do Projeto Educação em Tempo Integral irão participar do Circuito de Ciências com uma temática voltada para as atividades pedagógicas desenvolvidas na horta da escola. As turmas dos 1º, 2º e 3º anos, assim como a Educação Infantil, irão escolher a temática que desejam trabalhar, para apresentar na exposição do Circuito de Ciências etapa local, que acontecerá no 2º semestre.

PLENARINHA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Plenarinha visa fortalecer o protagonismo infantil nas Unidades de Ensino públicas do DF e nas Instituições Parceiras que ofertam a Educação Infantil.

O objetivo da Plenarinha é que as escolas proporcionem um ano de descobertas com atividades lúdicas com diversos materiais como tintas, cores e cerâmicas. Além disso, será estimulada a realização de exposições, instalações e performances para aflorar a criatividade e a imaginação das crianças.

A Plenarinha está em consonância com Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2009), com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2017) e com o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (DISTRITO FEDERAL, 2018).

O Projeto Plenarinha será desenvolvido ao longo de todo ano letivo com uma diversidade de atividades lúdicas, artísticas, experimentais, que contemplem a temática anual e os campos de experiência do Currículo.

A culminância do Projeto será uma exposição dos trabalhos desenvolvidos pelas crianças ao longo do ano. Primeiramente, haverá a Plenarinha Local e posteriormente, a Plenarinha Regional, que conta além das exposições das infâncias, com apresentações e diversas oficinas e espaço lúdico-pedagógicos para visitação.

PROJETO EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO (PECM)

É uma política da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF) que prevê a inserção do professor de educação física na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental integrado ao professor regente e consonante com o Projeto Político Pedagógico da escola.

A prática pedagógica do professor de educação física integrada à prática pedagógica do professor regente tem como objetivo fortalecer e enriquecer o trabalho educativo desenvolvido naquilo que entendemos ser a raiz da educação básica: a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental. O acesso dos estudantes às aulas de educação física nestas etapas da Educação Básica visa à ampliação do acesso à cultura corporal que se faz tão rica em nosso país.

O Projeto Educação com Movimento (PECM), vem desenvolvendo com êxito a psicomotricidade e coordenação motora, necessidades essenciais na fase da infância. As atividades realizadas são diversificadas e atendem a um cronograma de aulas semanais desenvolvidas na quadra coberta, para as turmas dos 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental e para os 1º e 2º períodos da Educação Infantil.

PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

A escola é um excelente local para intervenção na formação dos hábitos alimentares. Desde cedo, crianças precisam ser incentivadas a conhecerem e terem o hábito de uma alimentação saudável. Entende-se que a alimentação tem papel fundamental para ter uma vida saudável, e em se tratando de crianças e adolescentes, torna-se uma proporção ainda maior, pois é a fase de crescimento dos ossos, músculos, tecidos e o comportamento alimentar nessas fases refletirá em todas as etapas do desenvolvimento.

Assim conclui-se que a escola tem um papel importante na formação dos hábitos alimentares, devendo funcionar como um espaço integrado à família e assim reforçar a necessidade de uma alimentação variada.

Sendo assim, o objetivo deste projeto é reforçar e incentivar a alimentação saudável propiciando momentos de reflexão nas crianças para que se criem hábitos disciplinares sobre como realizar uma alimentação correta.

Objetivos:

- Incentivar aos bons hábitos alimentares;
- Identificar as preferências alimentares das crianças;
- Conscientizar as crianças e suas famílias sobre a importância e os motivos pelos quais nos alimentamos;
- Identificar cores, texturas e os diferentes sabores dos alimentos;
- Identificar as frutas, legumes, raízes e a importância destes alimentos para a nossa saúde;
- Reconhecer o produto industrializado como um alimento menos nutritivo e pouco necessário para o seu desenvolvimento;
- Compreender e conscientizar-se sobre a importância de higienizar os alimentos;

O Projeto será desenvolvido durante todo o ano letivo e contará com plantios na horta da escola, produção de receitas saudáveis, dia do lanche saudável semanalmente, piqueniques para compartilhar e interagir, trabalho com rótulos, atividades artísticas e motoras, contação de histórias que abordem a temática, entre outras atividades.

4- PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO

PLANO DE TRABALHO

PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO/RECANTO DAS EMAS/DF

I. IDENTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Organização da Sociedade Civil:	Instituto Raiar	
Endereço:	Q SHCS, ST HAB. COLETIVAS SUL, CL QUADRA 112, - BLOCO C, LJ 17	
CNPJ/MF:	38.253.990/0001-42	
Cidade:	Brasília	
CEP: 70.375-530	DF	
Conta Corrente:13006469-0	Banco: Santander (033)	Agência: 4515
E-mail:	contato@institutoraiar.org.br	
Nome do Dirigente (Responsável):	Jaqueline de Azevedo Machado	
CPF: 011044010-29		
Cl/Órgão Expedidor:	9090619868 – SSP/RS	
Endereço:	Rua Teotônia, 300 – apartamento 104B – Bairro Camaquã – Porto Alegre - RS	
CEP:	91900-110	
Telefone:	51993648482	
E-mail:	jaqueline.machado@institutoraiar.org.br	

OUTRO PARTÍCIPE:

Tipo	2 – Nome / Razão Social	3 - CNPJ
(X) Público () Privado	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL	00.394.676.0001/07
Endereço sede: SBN Quadra 02 Bloco 0 - Edifício Phenícia.		

Cidade Brasília	UF: DF	CEP: 72.040-020	(DDD) Telefone (61) 3901-3277	(DDD) Fax
Nome do representante legal TIAGO CORTINAZ DA SILVA				CPF 008.590.070-22
CI / Órgão Exp. / Emissão 6078759765 SSP/RS		Cargo Subsecretário de Educação Básica		Função ---

II. VIGÊNCIA

Início: a partir da assinatura	Término: Dezembro/2023
---------------------------------------	-------------------------------

III. DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ CONTEMPLADA PELA PARCERIA

A alfabetização é uma condição fundamental para o progresso das crianças em sua trajetória escolar. Como país, ainda temos muito o que avançar na garantia do direito de aprendizagem, sobretudo na educação pública: a última Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), realizada em 2016, indica que 54,6% dos estudantes não possuem as habilidades esperadas de leitura ao final do 3º ano do ensino fundamental, contexto que impacta fortemente os indicadores de repetência e evasão escolar. Este cenário preocupante também pode ser observado no Distrito Federal, com 45% das crianças sem as habilidades esperadas de leitura e matemática ao final do 3º ano.

O contexto acima explicita que há uma lacuna de aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem a ser suplementada. As evidências demonstram que, com uma metodologia de aprendizagem adequada, baseada principalmente na estruturação do ensino e na gestão baseada em indicadores, é possível melhorar os resultados de aprendizagem dos alunos do 1º ano, em processo de alfabetização, e impactar em toda a sua trajetória escolar.

O investimento na qualificação da educação é um requisito essencial para a melhoria dos indicadores sociais, rompendo o círculo vicioso da desigualdade socioeconômica e da pobreza e construindo uma sociedade mais justa e igualitária. O cenário apresentado acima justifica a necessidade e a urgência da

implantação de uma estratégia para a qualificação dos processos de ensino e aprendizagem, sobretudo nas séries iniciais.

IV. OBJETO

<p>Objeto:</p> <p><i>Implantação da solução pedagógica denominada Sistema de Ensino Estruturado para qualificação dos processos e ensino e aprendizagem e melhoria dos indicadores de alfabetização.</i></p> <p>A solução prevê:</p> <ul style="list-style-type: none">• Solução pedagógica, plano de curso e de aula comum para todas as escolas• Material pedagógico para todos alunos e professores de Pré II, 1º e 2º ano• Capacitações técnicas e gerenciais para professores e coordenadores de implantação• Consultoria para modelagem de gestão a partir de indicadores de resultados• Acompanhamento de indicadores de desempenho
<p>Público-alvo:</p> <p>Estudantes regularmente matriculados nos 1º e 2º anos na Regional de Ensino Recanto das Emas – DF</p> <p>Professores regentes de turmas de 1º e 2º ano da Regional de Ensino de Recanto das Emas -DF</p> <p>A depender das condições aprendizagem das crianças no pós-pandemia, o programa poderá ser estendido para os alunos de 3º ano.</p>
<p>Endereço de execução: Escolas Públicas da Regional de Recanto das Emas</p>

POLÍTICA DA SEEDF A QUAL ESTE PLANO DE TRABALHO ESTÁ ALINHADO

O objeto do Pacto pela Alfabetização está em consonância com os pressupostos teóricos do Currículo da Educação Básica proposto pela SEEDF e sua

vinculação se dá por meio dos eixos transversais: Educação para a Diversidade e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

O Pacto pela Alfabetização está alinhado Lei nº 9.394/96, art. 22 que prevê: “A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

v. DEFINIÇÃO DAS METAS, RESULTADOS ESPERADOS, INDICADORES E PARÂMETROS PARA AFERIR O SEU CUMPRIMENTO E A QUALIDADE

a) Metas

As metas abaixo foram pactuadas considerando um ano letivo com 100% das aulas presenciais. Caso haja interferência no calendário escolar por conta da Epidemia da COVID-19, as metas deverão ser repactuadas bimestralmente, a partir de diagnóstico da aprendizagem dos alunos.

METAS 2022			
Turma	Meta de Aprendizagem	Meta de Frequência	Meta Ritmo
1º ano	Leitura: 70% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 70% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.
2º ano	Leitura: 70% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 70% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 70% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.

METAS 2023			
Turma	Meta de Aprendizagem	Meta de Frequência	Meta Ritmo
1º ano	Leitura: 75% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 75% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	90 % de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.
2º ano	Leitura: 85% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 80% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.

METAS 2024			
Turma	Meta de Aprendizagem	Meta de Frequência	Meta Ritmo
1º ano	Leitura: 80% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 80% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 85% dos alunos com as habilidades esperadas	90 % de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.
2º ano	Leitura: 85% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 80% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.

b) Resultados esperados

Os resultados esperados ao final de cada do ano de implantação são:

- 1- Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática.

2- Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.

c) Indicadores para acompanhamento dos resultados esperados

Os principais indicadores de resultado da implantação da solução pedagógica são:

Ritmo: avalia o cumprimento do cronograma planejado por parte dos professores e contribui para a unidade da aprendizagem na rede. Todas as escolas e todas as turmas devem aprender os mesmos conteúdos e no mesmo período, garantindo que a criança terá o conteúdo adequado e na ordem certa. O ritmo do programa é medido mensalmente.

Frequência: mede a presença do aluno em sala de aula. Para aprovação, o aluno deve ter frequência de 75%. Entretanto, a manutenção da frequência acima de 80% é fundamental para o alcance dos objetivos de aprendizagem. A frequência é medida mensalmente e ações de melhoria de indicadores devem ser implementadas sempre que necessário.

Desempenho: mede bimestralmente a aprendizagem dos alunos nas áreas de português, matemática e ciências. Os resultados das avaliações periódicas servem para implantar ações corretivas e garantir um olhar individualizado para cada aluno.

d) Parâmetros de qualidade

Abaixo estão descritas as habilidades esperadas para cada série:

1º ano

- Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever;

- Desenvolver competências de vocabulário e compreensão;
- Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos;
- Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia;
- Escrever frases simples e com sentido.

2º ano

- Ler e escrever com nível crescente de proficiência;
- Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos;
- Ler com fluência entre 80 e 90 palavras por minuto com precisão e prosódia;
- Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral;
- Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe.

VI. INSUMOS NECESSÁRIOS AO ALCANCE DAS METAS E DOS RESULTADOS ESPERADOS

a) Recursos Humanos

Não há demanda de remanejamento de profissionais para implantação do programa.

Os coordenadores Intermediários de Apoio e Coordenadores Intermediários da UNIEB, ficarão responsáveis por acompanhar o programa nas escolas. Tais profissionais permanecerão lotados e em exercício na CRE de Recanto das Emas, acumulando a gestão e o assessoramento necessários para a implantação da parceria e as demais atividades sob suas responsabilidades.

VII. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU PROJETOS

Este plano de trabalho prevê que a aprendizagem passa a ser o centro da política de gestão da educação. Para alcance dos objetivos propostos, serão implementadas 3 macroações:

1) Sistema de Ensino Estruturado:

Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.

O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.

2) Modelagem de Gestão:

Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.

3) Mobilização Social:

Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.

A implantação e execução desta política pública, a cada ano, se dará em 3 fases: 1) Pré-implantação, 2) Implantação e 3) monitoramento. Cada uma dessas fases demanda execução de ações e atividades nos 3 eixos de

atuação principal do programa: a) Sistema de Ensino Estruturado; b) Modelagem de Gestão e 3) Engajamento Social.

As tabelas abaixo apresentam o descritivo das atividades de cada uma destas fases:

	SEE	Modelagem de Gestão	Mobilização Social
PRÉ-IMPLANTAÇÃO	DIAGNÓSTICO GERAL E CONSTRUÇÃO DE INDICADOR DE BASE	DIAGNÓSTICO DA ESTRUTURA DE GESTÃO	ELABORAÇÃO DE PLANO DE COMUNICAÇÃO
	DEFINIÇÃO DO CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO	DEFINIÇÃO DE ESTRUTURA DE GESTÃO	CONSTRUÇÃO DE CAMPANHA INSTITUCIONAL
	DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL PEDAGÓGICO PARA ALUNOS E PROFESSORES	SENSIBILIZAÇÃO DAS LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS (DIRETORES E SUPERVISORES)	FORMAÇÃO DE COMITÊ GESTOR
	CAPACITAÇÃO DE EQUIPE DE GESTÃO PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS	MODELAGEM DO PROCESSO DE GESTÃO RESULTADOS PELA SME	
	CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES	DESENHO DO MODELO DE ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO CAPACITAÇÃO DE EQUIPE DE GESTÃO DA SME	

	SEE	Modelagem de Gestão	Mobilização Social
IMPLANTAÇÃO	EXECUÇÃO DO CRONOGRAMA EM SALA DE AULA	ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO NAS ESCOLAS	LANÇAMENTO PARA FAMÍLIAS EM REUNIÃO PRESENCIAL
	REUNIÕES DE PLANEJAMENTO	MONITORAMENTO DAS DIFICULDADES DE IMPLANTAÇÃO E DEFINIÇÃO DE AÇÕES DE CORREÇÃO	CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA
	ACOMPANHAMENTO DE PRÁTICA DE SALA DE AULA		CAMPANHA DE FREQUÊNCIA

	SEE	Modelagem de Gestão	Mobilização Social
MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO E TESTAGEM - BIMESTRAL	RETREINAMENTO DE AVALIADORES	DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DE APRENDIZAGEM
	ALIMENTAÇÃO DE SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO	GERENCIAMENTO DE PRAZOS PARA INSERÇÃO DE DADOS	
	ANÁLISE CRÍTICA DE DADOS	CONSOLIDAÇÃO DOS DADOS	
	DEFINIÇÃO DE AÇÕES CORRETIVAS	REALIZAÇÃO DE REUNIÕES GERENCIAIS	
		ACOMPANHAMENTO DOS PLANOS DE AÇÃO/CORRETIVAS	

VIII. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS

Não há previsão para transferência de recursos financeiros entre os partícipes.

IX. VALORES DOS TRIBUTOS E DOS ENCARGOS SOCIAIS TRABALHISTAS INCIDENTES SOBRE AS ATIVIDADES PARA A EXECUÇÃO DO OBJETO, OU INFORMAÇÕES RELATIVAS A EVENTUAIS IMUNIDADES OU ISENÇÕES

Não há previsão para transferência de recursos financeiros entre os partícipes

X. PERCENTUAIS E VALORES QUE PODERÃO SER PROVISIONADOS PARA VERBAS RESCISÓRIAS, QUANDO A PARCERIA ENVOLVER REPASSE DE RECURSOS PARA PAGAMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL

Não há previsão para transferência de recursos financeiros entre os partícipes

XI. CONTRAPARTIDA

Não será exigida contrapartida para a execução do objeto dessa parceria

XII. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS A ELES ATRELADAS

Explicitar as ações/atividades a serem desenvolvidas durante a vigência do ajuste e associá-las às metas a serem cumpridas em decorrência da parceria.

Meta	Ações
Aprendizagem Meta mínima: 75% das crianças com as habilidades esperadas para o ciclo em que estão cursando	<ul style="list-style-type: none">• Estruturação do ensino;• Elaboração de cronograma comum para as escolas;• Capacitação de professores e equipes pedagógicas;• Fornecimento de materiais pedagógicos;• Avaliação periódica de aprendizagem;• Avaliação do cumprimento do ritmo do programa• Realização de ciclos de análise de resultados e implantação de medidas corretivas para recuperação de aprendizagem
Ritmo 100% das turmas cumprindo o ritmo do programa	<ul style="list-style-type: none">• Reuniões quinzenais de planejamento de cronograma;• Monitoramento de dificuldades de implantação;• Reforço de capacitações;• Acompanhamento da prática de sala de aula.
Frequência escolar Manutenção de frequência escolar acima de 80% - no ensino presencial	<ul style="list-style-type: none">• Implantação de ferramenta de controle de frequência escolar – por escola, turma e aluno;

- Campanhas de mobilização da comunidade escolar para a presenças das crianças na escola

As demais ações de modelagem de gestão e mobilização social previstas no item 8 são executadas ao longo do programa com a finalidade de apoiar o alcance as 3 metas acima citadas.

XIII. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Organização da vigência da parceria em fases, etapas ou períodos, com a respectiva descrição dos resultados esperados, indicadores e parâmetros para aferição da qualidade.

PERÍODO (VIGÊNCIA)	2022	2023	2024
RESULTADOS ESPERADOS DA PARCERIA	Asps do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática. Asps do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.	Asps do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática. Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.	Asps do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática. Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.
AÇÃO / ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.	<p>Plano de Ensino Estruturado: Objetivos e procedimentos descritos no item 8)</p> <p>Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p> <p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p>Modelagem de Gestão: Objetivos e procedimentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.</p>	<p>Plano de Ensino Estruturado: Objetivos e procedimentos descritos no item 8)</p> <p>Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p> <p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p>Modelagem de Gestão: Objetivos e procedimentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.</p>	<p>Plano de Ensino Estruturado: Objetivos e procedimentos descritos no item 8)</p> <p>Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p> <p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p>Modelagem de Gestão: Objetivos e procedimentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.</p>

	lização Social: (obramentos descritos no item 8) Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.			lização Social: (obramentos descritos no item 8) Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.			lização Social: (obramentos descritos no item 8) Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.		
INDICADOR PARA ACOMPANHAMENTO DO RESULTADO ESPERADO	Ritmo	Frequência	Aprendizagem	Ritmo	Frequência	Aprendizagem	Ritmo	Frequência	Aprendizagem
METODOLOGIA DE APURAÇÃO DO INDICADOR	Acompanha- mento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por mio da agenda do professor e sistema de informação	Acompanha- mento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por mio da agenda do professor e sistema de informação	Teste bimestral de aprendizagem dos alunos	Acompanha- mento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por mio da agenda do professor e sistema de informação	Acompanha- mento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por mio da agenda do professor e sistema de informação	Teste bimestral de aprendizagem dos alunos	Acompanha- mento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por mio da agenda do professor e sistema de informação	Acompanha- mento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por mio da agenda do professor e sistema de informação	Teste bimestral de aprendizagem dos alunos
ÍNDICE OU PARÂMETRO DE QUALIDADE PARA O INDICADOR.	1º ano <ul style="list-style-type: none"> • Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever. • Desenvolver competências de vocabulário e compreensão. • Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos. • Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia. • Escrever frases simples e com sentido. 2º ano <ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever com nível crescente de proficiência. • Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos. 			1º ano <ul style="list-style-type: none"> • Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever. • Desenvolver competências de vocabulário e compreensão. • Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos. • Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia. • Escrever frases simples e com sentido. 2º ano <ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever com nível crescente de proficiência. • Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos. 			1º ano <ul style="list-style-type: none"> • Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever. • Desenvolver competências de vocabulário e compreensão. • Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos. • Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia. • Escrever frases simples e com sentido. 2º ano <ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever com nível crescente de proficiência. • Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos. 		

	<ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência entre 80 a 90 palavras por minuto com precisão e prosódia. • Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral. • Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência entre 80 a 90 palavras por minuto com precisão e prosódia. • Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral. • Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência entre 80 a 90 palavras por minuto com precisão e prosódia. • Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral. • Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe.
--	---	---	---

XIV. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da (nome da instituição proponente), declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro do Distrito Federal ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública do Distrito Federal, que impeça o estabelecimento do Ajuste proposto, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento,



10- ALFALETRANDO

Brasília, 11 de março de 2022

PROGRAMA ALFALETRANDO

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), em resposta ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), instituído pelo Ministério da Educação, por meio do Decreto nº 11.556, em 12 de junho de 2023, estabelece o Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal - Alfaletorando.

O Programa Alfaletorando propõe ações concretas para subsidiar a prática pedagógica dos profissionais da educação que atuam com crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental, de forma que, ao final do 2º ano, a criança, alfabetizada na perspectiva do letramento, tenha condições de continuar a vida acadêmica com autonomia. As ações do Alfaletorando vislumbram definir os primeiros passos em prol de uma política

de alfabetização alinhada às necessidades e às peculiaridades educacionais do Distrito Federal.

A exemplo do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, de acordo com o Decreto nº 45.495, de 19 de fevereiro de 2024, o Programa de Alfabetização do DF é estruturado nos seguintes eixos: gestão e governança; formação dos profissionais de educação e acompanhamento pedagógico; infraestrutura física e pedagógica; reconhecimento de boas práticas; e sistema de avaliação.

Em termos de infraestrutura pedagógica, aos alunos(as) do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, foram destinados os devidos materiais com conteúdos e atividades a serem trabalhados ao longo do ano letivo.

Para contemplar o Eixo de Formação e Acompanhamento Pedagógico, os professores e coordenadores que atuam com turmas de 1º e 2º anos, receberam cadernos elaborados com o objetivo de propor reflexões acerca da alfabetização e de ampliar as possibilidades didáticas-pedagógicas, de forma a apoiá-los, na condução de intervenções pontuais e efetivas. Também, foi oferecido a estes profissionais percursos de formação continuada, abordando as práticas de linguagem, a competência discursiva e os diversos letramentos no contexto escolar.

O Programa se desenvolverá ao longo do ano letivo e contará com o apoio, suporte e acompanhamento da Regional de Ensino na figura das Articuladoras Regionais e Articuladoras Locais Itinerante

CAPÍTULO XII - PLANOS DE AÇÕES

1-PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE GESTORA

PLANO DE TRABALHO PARA A GESTÃO DA ESCOLA 2024	
1. DADOS DA EQUIPE GESTORA	
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO	RECANTO DAS EMAS
UNIDADE ESCOLAR	ESCOLA CLASSE 803
NÍVEIS/MODALIDADE DE ENSINO	EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS
LOCALIZAÇÃO	RECANTO DAS EMAS
2. ASPECTOS PEDAGÓGICOS	
2.1 MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO NA UNIDADE ESCOLAR	
2.1.1 OBJETIVOS PRIORITÁRIOS	
<ol style="list-style-type: none">1. AUMENTAR OS ÍNDICES DE RENDIMENTO INTERNO, EXTERNO E FREQUÊNCIA ESCOLAR;2. PROGRAMAR AÇÕES E ATIVIDADES, VISANDO A DIMINUIÇÃO DA INDISCIPLINA E PREVENÇÃO AO BULLYING.3. VALORIZAR OS PROFISSIONAIS DA ESCOLA;4. OFERECER SUPORTE AOS PROFESSORES NO PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS;5. ESTIMULAR O USO DO ESPAÇO PALAVRAS (SALA DE LEITURA);6. INCENTIVAR O EMPRÉSTIMO DE LIVROS LITERÁRIOS;7. GARANTIR PARTICIPAÇÃO EFETIVA DO CONSELHO ESCOLAR NAS ATIVIDADES DA ESCOLA;8. GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES NA EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO A VULNERABILIDADE SOCIAL E AS DEFASAGENS NO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM MAPEADAS POR AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICAS.	

METAS PRIORITÁRIAS:

METAS	ESTRATÉGIAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO
1- AUMENTAR OS ÍNDICES DE RENDIMENTOS INTERNOS E EXTERNOS.	<p>- INSERIR ALUNOS COM BAIXO RENDIMENTO, DEFASADOS E/OU INFREQUENTES;</p> <p>- MANTER PARCERIA COM O CONSELHO TUTELAR E BUSCAR PARCERIAS COM OUTROS PROFISSIONAIS PARA DIMINUIÇÃO DO NÚMERO DE FALTAS;</p> <p>-MANTER SERVIÇO DE CONTATO DIRETO COM A FAMÍLIA, PARA VERIFICAR AUSÊNCIA DO ALUNO NA ESCOLA, ATRAVÉS DA O.E. E SECRETARIA ESCOLAR.</p>	NO DECORRER DO ANO LETIVO	ATRAVÉS DOS CONSELHOS DE CLASSE
2-DIMINUIR OS ÍNDICES DE INDISCIPLINA AO LONGO DO ANO LETIVO	<p>-REALIZAR PALESTRAS COM PROFISSIONAIS DE OUTRAS ÁREAS QUE ABORDEM TEMAS RELACIONADOS A VALORES, PREVENÇÃO AO BULLYING, USO DE DROGAS E OUTROS.</p> <p>-ELENCAR JUNTO AOS ESTUDANTES, TEMAS DE SEU INTERESSE E REALIZAR RODAS DE CONVERSA E PALESTRAS.</p> <p>-CONVOCAR OS PAIS E ESTUDANTES QUE APRESENTAM MAIOR ÍNDICE DE INDISCIPLINA PARA PARTICIPAREM DE OFICINAS E REUNIÕES.</p>	SEM TODO ANO LETIVO	<p>ATRAVÉS DA OBSERVAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E FREQUÊNCIA DA COMUNIDADE ESCOLAR</p>
3-PROMOVER ATIVIDADES QUE PROPORCIONEM A VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA.	<p>-REALIZAR ACONFRATERNIZAÇÕES QUE POSSIBILITEM O ENVOVIMENTO E A APROXIMAÇÃO DE TODOS OS FUNCIONÁRIOS.</p> <p>-VIABILIZAR OFICINAS QUE PROPORCIONEM A FORMAÇÃO HUMANA E A SAÚDE FÍSICA E MENTAL</p>	DURANTE TODO ANO LETIVO	EM REUNIÕES, COLETIVAS COM OS SERVIDORES, CONFRATERNIZAÇÕES E FORMULÁRIO ELETRÔNICO

	DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.		
4-OFERECER SUPORTE E ACOMPANHAMENTO PERSONALIZADO AOS PROFESSORES.	-ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DO SUPERVISOR PEDAGÓGICO E COORDENADORES NO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES. -PRODUZIR E VIABILIZAR OFICINAS QUE FAVOREÇAM A FORMAÇÃO CONTINUADA COM FOCO NO CURRÍCULO ESCOLAR, INTERDISCIPLINARIDADE E AVALIAÇÃO.	DURANTE TODO ANO LETIVO	ATRAVÉS DO RELATO DE PROFESSORES, BEM COMO EM CONSELHOS DE CLASSE E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.
5-INCENTIVAR EMPRÉSTIMO DE LIVROS LITERÁRIOS	O-AMPLIAÇÃO, CATALOGAÇÃO AUMENTO DO ACERVO DE LIVROS LITERÁRIOS. -REALIZAR ATIVIDADES DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS, ENCENAÇÃO COM A HORA DO CONTO, ENTRE OUTROS.	DURANTE TODO ANO LETIVO	EM REUNIÕES COLETIVAS
6-INCENTIVAR A ATUAÇÃO EFETIVA DO CONSELHO ESCOLAR NAS ATIVIDADES	-ORGANIZAR CRONOGRAMA DE ENCONTROS DO CONSELHO ESCOLAR	DURANTE TODO O ANO LETIVO	NAS REUNIÕES DO CONSELHO
7-REALIZAÇÃO DE REUNIÕES BIMESTRAIS	-ENCONTROS COM A COMUNIDADE E O CONSELHO ESCOLAR, PARA QUE POSSAM ESCLARECER SEU PAPEL NA ESCOLA	BIMESTRALMENTE	NOS CONSELHOS DE CLASSE
8-GARANTIR PARTICIPAÇÃO ALUNOS NA EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO VULNERABILIDADE SOCIAL E DEFASAGENS NO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM	A-MAPEAR E SELECIONAR O ALUNO ESTUDANTE POR MEIO DE AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA INICIAL. -GARANTIR ACESSO DOS ALUNOS E A UTILIZAÇÃO DE MATERIAL NECESSÁRIO PARA ATIVIDADES LÚDICAS, VOLTADAS PARA	INÍCIO DO 1º E 3º BIMESTRES	REUNIÕES COM OS PROFESSORES, COORDENADORES E GESTORES

MAPEADAS AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICAS.	POR INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA.		
---	--------------------------------	--	--

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS

OBJETIVOS PRIORITÁRIOS:

- REAVALIAR E ATUALIZAR O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO COLETIVAMENTE;
- REAVALIAR E DIVULGAR O REGIMENTO ESCOLAR INTERNO

METAS PRIORITÁRIAS

METAS	ESTRATÉGIAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO
1-REAVALIAR O PPP REALIZAR ADEQUAÇÕES NO PPP A CADA INÍCIO DE ANO LETIVO ENVOLVER TODA A COMUNIDADE NA AVALIAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DO PPP	REALIZAR ENCONTROS ANUALMENTE COM CADA SEGMENTO DA ESCOLA E COMUNIDADE, PARA LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES PEDAGÓGICAS, ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS. -ANALISAR OS ÍNDICES DE RENDIMENTO PARA SUPERARÇÃO DOS MESMOS; AVALIAR BIMESTRALMENTE AS ATIVIDADES CONTEMPLADAS NO PPP BIMESTRALMENTE		NAS REUNIÕES COLETIVAS, AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS, CONSELHOS DE CLASSE E REUNIÕES DO CONSELHO ESCOLAR
2-REAVALIAR REGIMENTO INTERNO NO INÍCIO DO 1º BIMESTRE	O-CONSCIENTIZAR OS PAIS ATRAVÉS DAS REUNIÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO CONSELHO ESCOLAR E REGIMENTO INTERNO DA ESCOLA.	INÍCIO DO ANO LETIVO	EM REUNIÕES COLETIVAS

GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS PRIORITÁRIOS:

- FORTALECER A COMUNICAÇÃO ENTRE TODA A COMUNIDADE ESCOLAR;
- ADMINISTRAR ADEQUADAMENTE OS RECURSOS, EQUIPAMENTOS E INFORMAÇÕES PARA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DA ESCOLA, OTIMIZANDO ESPAÇO E TEMPO.
- DESIGNAR A FUNÇÃO DOS SERVIDORES, ATENDENDO AS DEMANDAS DOS SEGMENTOS DA ESCOLA.

METAS PRIORITÁRIAS

METAS	ESTRATÉGIAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO
1-FORTALECER A COMUNICAÇÃO ENTRE TODA A COMUNIDADE ESCOLAR.	<p>A-DIVULGAÇÃO ENTRE DE BILHETES, SOCIAIS, DE TODAS AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ESCOLA.</p> <p>-REALIZAR REUNIÕES PARA REPASSES DE INFORMAÇÕES E ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADE.</p> <p>-ORGANIZAR COLETIVAS DA EQUIPE GESTORA PARA PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ESCOLA.</p>	DURANTE TODO ANO	REUNIÕES, AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS, COLETIVAS
2-POSSIBILITAR QUE TODOS OS RECURSOS SEJAM UTILIZADOS ADEQUADAMENTE	<p>-DISTRIBUIR RECURSOS MATERIAS EM CADA SETOR, OTIMIZANDO TEMPO E FACILITANDO A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES.</p> <p>-REALIZAR FORMAÇÃO INTRUCIONAL, PARA A MELHOR UTLIZAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS.</p> <p>-ORGANIZAÇÃO E CONTROLE DE EMPRÉSTIMO DE MATERIAIS.</p>	DURANTE TODO O ANO	OBSERVAÇÃO E ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3-DIRECIONAR FUNÇÕES DOS SERVIDORES ATENDENDO 100% DOS SEGMENTOS DA ESCOLA	-REALIZAR REUNIÕES PARA DEFINIÇÕES E DIRECIONAMENTO DE FUNÇÕES. -DEFINIR RESPONSÁVEIS DA EQUIPE GESTORA PARA CADA SEGMENTO DA ESCOLA.	INÍCIO DO ANO	OBSERVAÇÃO E ANÁLISE
--	--	---------------	----------------------

GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS PRIORITÁRIOS:

- UTILIZAR OS RECURSOS FINANCEIROS DE FORMA RESPONSÁVEL E DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO. ATENDENDO ÀS NECESSIDADES DE TODA A ESCOLA.
- DIVULGAR AMPLAMENTE A PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS ATIVIDADES FINANCEIRAS DA ESCOLA.

METAS PRIORITÁRIAS

METAS	ESTRATÉGIAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO
1-UTILIZAR 100% OS RECURSOS FINANCEIROS	-INFORMAR A COMUNIDADE ESCOLAR SOBRE AS VERBAS QUE A ESCOLA RECEBE E O DIRECIONAMENTO DE CADA UMA DELAS. -REALIZAR REUNIÃO COM CADA SEGMENTO DA ESCOLA, COMUNIDADE E CONSELHO ESCOLAR PARA LEVANTAMENTO DAS PRIORIDADES. -DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES JUNTAMENTE COM O CONSELHO ESCOLAR. -ADQUIRIR RECURSOS MATERIAIS PARA EQUIPAR AS SALAS DE AULA E OUTRAS DEPENDÊNCIAS DA ESCOLA. -REALIZAR PESQUISAS PARA VERIFICAR A QUALIDADE E VALORES	TODO ANO LETIVO	EM REUNIÕES COLETIVAS, AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS E CONSELHO DE CLASSE

	DOS MATERIAIS A SEREM ADQUIRIDOS. -DIVULGAR A PRESTAÇÃO DE CONTAS		
2-DIVULGAÇÃO ANUAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS		AO FINAL DO ANO OU INÍCIO DO ANO SEGUINTE	EM REUNIÃO COLETIVA

2-PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

As coordenações pedagógicas possuem funções múltiplas e significativas que se desenvolvem de maneira preventiva e construtiva que juntamente com o corpo docente e demais setores da escola promovem a melhoria na qualidade de ensino.

O papel do coordenador deve ser definido como facilitador na escola, envolvendo em suas práticas, não só os valores, mas atitudes e conceitos de justiça, compromisso, democracia e gestão de conflitos visando um processo contínuo, criando mecanismos teórico-metodológico que ajude a enfrentar os desafios do cotidiano escolar de forma reflexiva, consciente, sistemática e participativa.

O trabalho pedagógico desenvolvido tem como objetivo promover a implementação do Currículo em Movimento da Educação Básica do DF em vigor, a reorganização curricular, planejar, orientar, acompanhar e reavaliar as ações, oferecendo o suporte na execução do Projeto Político Pedagógico desta instituição escolar.

Objetivo geral

Possibilitar a construção de um ambiente que possa contribuir na organização e gestão do trabalho pedagógico, tanto no que tange especificamente ao processo ensino aprendizagem, como aos diferentes segmentos da comunidade escolar, valorizando a formação do professor, desenvolvendo habilidades para lidar com as diferenças, com o objetivo de ajudar efetivamente na construção de uma educação de qualidade, dando voz e vez aos elementos envolvidos neste processo num espaço de diálogo e debate coletivo.

Justificativa

“O ato de planejar é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação; processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego meios materiais e recursos humanos disponíveis visando à concretização de objetivos em prazos determinados e etapas definidas, a partir dos resultados das avaliações” (PADILHA, 2001 p.30).

A partir desse conceito e tendo em vista a importância de um trabalho que defina ações concretas que possam se antecipar aos problemas e dificuldades encontradas ao longo do ano letivo, foi elaborado o plano de ação.

O eixo norteador das ações aqui propostas é o do trabalho associado de pessoas analisando situações, decidindo sobre seu encaminhamento e agindo sobre elas em conjunto, propiciando o desenvolvimento do currículo da escola, visando melhor e mais eficiente desempenho do trabalho didático-pedagógico e a melhoria da qualidade de ensino aprendizagem. Para a construção desse plano de ação foram levados em contas os diversos segmentos que compõem a realidade da escola.

A construção de um plano não pode ser estática, portanto várias adaptações serão feitas no decorrer do ano, incentivando a participação de todos os integrantes da comunidade escolar, sendo necessário criar espaços para discussões que possibilitem a construção coletiva do Projeto Político Pedagógico, como também criar e sustentar ambientes que favoreçam essa participação. Sendo assim, subentende-se que a finalidade principal do plano de ação, ora evidenciada, não refuta as possibilidades de revê-lo sempre que necessário, para assim construir um ensino dinâmico e eficaz.

Objetivos

- Servir como elo entre o corpo docente e a Direção escolar;
- Auxiliar na elaboração do PPP da escola;
- Orientar estudantes, pais e professores;
- Proporcionar a formação continuada dos professores;
- Auxiliar a resolver problemas de disciplina dos estudantes.
- Acompanhar o professor em suas atividades de planejamento, docência e avaliação;
- Estimular os professores a desenvolverem com entusiasmo suas atividades, procurando auxiliá-los na prevenção e na solução dos problemas que aparecem;
- Fornecer subsídios que permitam aos professores atualizarem-se e aperfeiçoarem-se constantemente em relação ao exercício;

- Coordenar, juntamente com a direção, a elaboração e responsabilizar-se pela divulgação e execução do PPP da escola, articulando essa elaboração de forma participativa e cooperativa;
- Organizar e apoiar principalmente as ações pedagógicas, propiciando sua efetividade;
- Estabelecer uma parceria com a direção da escola, que favoreça a criação de vínculos de respeito e de trocas no trabalho educativo;
- Acompanhar e avaliar o processo de ensino e de aprendizagem e contribuir positivamente para a busca de soluções para os problemas de aprendizagens identificados;
- Coordenar o planejamento e a execução das ações pedagógicas na escola; • Atuar de maneira integrada e integradora junto à direção e à equipe pedagógica da escola para a melhoria do processo de ensino- aprendizagem;
- Coordenar e acompanhar os horários de Atividade Complementar, promovendo oportunidades de discussão e proposição de inovações pedagógicas, assim como a produção de materiais didático-pedagógicos na escola, na perspectiva de uma efetiva formação continuada;
- Acompanhar o desempenho acadêmico dos estudantes, através de registros por bimestre, orientando os docentes para a criação de propostas diferenciadas e direcionadas aos que tiveram desempenho insuficiente;
- Promover um clima escolar favorável à aprendizagem e ao ensino, a partir do entrosamento entre os membros da comunidade escolar e da qualidade das relações interpessoais.

3- PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

TEMÁTICA	ESTRATÉGIAS	PERÍODOS
<p>-INTEGRAÇÃO FAMÍLIA ESCOLA: ADAPTAÇÃO E ACOLHIMENTO</p>	<p>E-AUXILIAR AOS ESTUDANTES COM RELAÇÃO À ADAPTAÇÃO AO AMBIENTE ESCOLAR, PRINCIPALMENTE OS(AS) NOVOS(AS) ESTUDANTES, POR MEIO DE CONDUÇÃO ACOLHEDORA A SALA DE AULA, ESCUTA SENSÍVEL SOBRE OS SENTIMENTOS DOS(AS) ESTUDANTES.</p> <p>-REALIZAR ESCUTAS ATIVAS E ACOLHEDORAS COM OS RESPONSÁVEIS DOS ALUNOS E DAS ALUNAS QUE APRESENTAM DIFICULDADE DE ADAPTAÇÃO À ESCOLA POR MEIO DE REUNIÃO PREVIAMENTE MARCADA OU DE LIVRE DEMANDA.</p> <p>-PROMOVER REUNIÕES COM PROFESSORES REGENTES SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICA QUE POSSAM AUXILIAR AO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO E ACOLHIDA DOS(AS) ESTUDANTES.</p> <p>-CONVERSAS COM A PROFESSORA OU PROFESSOR SOBRE AS PECULIARIDADES APRESENTADAS DOS(AS) SEUS(AS) EDUCANDOS(AS) QUE DIFICULTAM A SUA ADAPTAÇÃO AO CONTEXTO ESCOLAR.</p> <p>-ACOLHER AOS(AS) ALUNOS(AS) NO HORÁRIO DA ENTRADA DOS TURNOS ESCOLARES (MATUTINO E VESPERTINO).</p>	<p>FEVEREIRO/MARÇO</p>
<p>INTEGRAÇÃO FAMÍLIA ESCOLA: FREQUÊNCIA ESCOLAR</p>	<p>E-APLICAÇÃO DO PROJETO: SINTO A SUA FALTA. PROJETO BUSCA</p> <p>AUXILIAR NOS PROCEDIMENTOS SOBRE O CONTROLE DA INFREQUÊNCIA</p>	<p>DURANTE TODO O ANO LETIVO</p>

	<p>ESCOLAR SEM JUSTIFICATIVA. APÓS O ENVIO DO E-MAIL PELO(A) PROFESSOR(A), INFORMANDO SOBRE QUAIS ESTUDANTES JÁ APRESENTAM MAIS DE 9 FALTA, A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL ENTRARÁ EM CONTATO COM OS RESPONSÁVEIS PARA ASSINAREM O TERMO DE RESPONSABILIDADE DE FREQUÊNCIA ESCOLAR E RECEBEREM</p> <p>-ORIENTAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA FREQUÊNCIA.</p> <p>-REALIZAÇÃO DOS RELATÓRIOS INDIVIDUAIS SOBRE A INFREQUÊNCIA ESCOLAR QUE SERÃO ENCAMINHADOS PELA UNIDADE ESCOLAR AO CONSELHO TUTELAR.</p>	
<p>CULTURA DE PAZ: COMBINADOS E REGRAS DE CONVIVÊNCIA</p>	<p>-APLICAÇÃO DO PROJETO: TEM UM MONSTRO NA MINHA ESCOLA CONFORME SOLICITAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A) REGENTE OU DEMANDA DETECTADA POR OUTROS(AS) SERVIDORES(AS) DA UNIDADE ESCOLAR. O PROJETO REALIZA UMA RECAPITULAÇÃO DOS COMBINADOS PROPOSTOS DENTRO DAS TURMAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E BIA.</p> <p>-CONTAGEM E REFLEXÃO SOBRE A HISTÓRIA (UM MONSTRO NA MINHA ESCOLA) E CLASSIFICAÇÃO DOS COMBINADOS PROPOSTOS PARA A ATIVIDADE (COMPORTAMENTOS BONS E COMPORTAMENTOS RUINS).</p>	
<p>ENSINO/APRENDIZAGEM</p>	<p>-ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO DOS(AS) ESTUDANTES DE ACORDO COM AS DEMANDAS DOS(AS) PROFESSORES(AS), GESTÃO ESCOLAR OU PAIS/RESPONSÁVEIS.</p>	<p>TODO ANO LETIVO</p>

	<p>-ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO AOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS PELOS(AS) ESTUDANTES DE ACORDO COM AS DEMANDAS APRESENTADAS PELOS(AS) PROFESSORES(AS), GESTÃO ESCOLAR OU PAIS/RESPONSÁVEIS.</p> <p>-ATENDIMENTO COLETIVO AOS(AS) ALUNOS(AS) DE ACORDO COM AS DEMANDAS APRESENTADAS PELOS(AS) PROFESSORES(AS), GESTÃO ESCOLAR OU PAIS/RESPONSÁVEIS.</p> <p>-PROMOÇÃO DE REUNIÕES E/OU ENCONTROS COM GRUPOS DE PAIS PARA TRATAR DE TEMAS RELACIONADOS À EDUCAÇÃO TANTO FORMAL COMO INFORMAL E CULTURA DE PAZ.</p> <p>-ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO COM OS(AS) PROFESSORES(AS) PARA A REALIZAÇÃO DE ESCUTA SENSÍVEL, ORIENTAÇÕES SOBRE FUTURAS INTERVENÇÕES, DEVOLUTIVAS SOBRE ENCAMINHAMENTOS E ACOMPANHAMENTOS REALIZADOS, CONSTRUÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE AÇÃO JUNTO AOS(AS) ALUNOS(AS), ENTRE OUTRAS.</p>	
SEXUALIDADE: PREVENÇÃO AO ABUSO	<p>-CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O MAIO 18 MAIO E SEU SIGNIFICADO COM RELAÇÃO À PREVENÇÃO DO ABUSO SEXUAL COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.</p> <p>-ENTREGA DE FOLDER ÀS FAMÍLIAS SOBRE O DIA 18 DE MAIO.</p>	
SETEMBRO AMARELO: AUTOESTIMA	<p>-ATIVIDADE COM A SETEMBRO COMUNIDADE ESCOLAR SOBRE A VALORIZAÇÃO DA VIDA. SERÃO DISPONIBILIZADAS MENSAGENS MOTIVACIONAIS E DE VALORIZAÇÃO DA VIDA</p>	

	AOS RESPONSÁVEIS QUE FOREM À ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL, DIREÇÃO ESCOLAR E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA. AOS(AS) PROFESSORES(AS) SERÁ PROPOSTO UMA ATIVIDADE LÚDICA BASEADA NOS JOGOS DE CONEXÃO DURANTE UMA COLETIVA.	
TRANSIÇÃO ESCOLAR	-PROJETO SOBRE TRANSIÇÃO ESCOLAR QUE OCORRERÁ COM OS(AS) ALUNOS(AS) DO 2º PERÍODO DA EDUCAÇÃO INFANTIL E 3º ANO DOS ANOS INICIAIS. REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES, EM PARCERIA COM OS PROFESSORES, VOLTADAS PARA AS MUDANÇAS MAIS IMPORTANTES DA ETAPA DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA OS ANOS INICIAIS E A MUDANÇA AO 4ºANO (TROCA DE UNIDADE ESCOLAR). -REUNIÃO COM OS RESPONSÁVEIS SOBRE COMO CONDUZIR ESSA TRANSIÇÃO ESCOLAR DE FORMA MAIS ACOLHEDORA E TRANQUILA AOS SEUS(SUAS) FILHOS(AS).	ANOVEMBRO E DEZEMBRO

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- Acolhimento e adaptação: Por meio dos relatos dos(as) professores(as) (conselho de classe, relatos orais, devolutivas escritas); atendimentos individualizados com as famílias dos(as) estudantes (acompanhamento individual do(a) estudante);

~~(relatos orais e escritos dos(as) alunos(as) e relato oral e escrito dos(as) pais/responsáveis)~~

- Prevenção ao abuso e à exploração sexual infantil: por meio de devolutiva dos(as) professores(as), relato oral ou escrito, sobre alunos ou alunas que relataram já ter vivido algo tipo de violência sexual ou abuso;

~~(relatos orais e escritos dos(as) pais/responsáveis, dos(as) alunos(as) e relato oral e escrito dos(as) pais/responsáveis)~~

- Intervenções individualizadas ou grupais: Por meio dos relatos dos(as) professores(as) (conselho de classe, relatos orais, devolutivas escritas); atendimentos individualizados com as famílias dos(as) estudantes (acompanhamento individual do(a) estudante), conversas em grupo ou individuais com os(as) estudantes envolvidos em situações de conflito escolar (acompanhamento individual ou coletivo dos(as) estudantes);
- Setembro Amarelo: Por meio da quantidade de papéis que serão retirados contendo frases motivacionais sobre a vida e
- Transição: Através da participação das famílias na reunião e do interesse dos(as) estudantes com relação às atividades propostas do projeto.

4- PLANO DE AÇÃO DA SALA DE RECURSOS

Unidade Escolar: Escola Classe 803 **Telefone:** 3410-9483

Professora: Ana Paula Gonçalves de Almeida **Matrícula:** 228475-8

Turno(s) de Atendimento: Matutino e Vespertino

PLANO DE AÇÃO - 2024

OBJETIVO GERAL

Promover aos estudantes com Necessidades Educacionais Especiais, atendimento complementar, acompanhamento e apoio de modo a auxiliar à busca por formas de superar as limitações causadas pelo comprometimento: sensorial, físico e intelectual. Aprimorando e/ou desenvolvendo competências, habilidades e autonomia.

JUSTIFICATIVA

O Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.

As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado devem ser diferentes daquelas atividades diárias que constituem o dia a dia escolar em sala de aula, porém, vale lembrar, que elas não substituem essas atividades, apenas complementa e/ou suplementa a formação dos estudantes, buscando que eles possam se desenvolver como pessoas atuantes e participativas no mundo que vivemos. De acordo com a Resolução nº 1/2017 CEDF “o atendimento educacional especializado apresenta-se de forma complementar e suplementar à escolarização em classes comuns do ensino regular dos estudantes com deficiência, com altas habilidades ou superdotação, visando atender às suas especificidades, por meio de instrumentos e diretrizes necessários à eliminação ou superação de barreiras sociais, psicológicas,

atitudinais, físicas, dentre outras que possam impedir a educação cidadã.” Sendo a Sala de Recursos desta Unidade de Ensino generalista, (SRG), assume caráter de complementaridade à “formação dos estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento ou demais características congêneres” Resolução nº 1/2017 CEDF. Contudo a proposta de atuação desta Sala de Recursos contemplará o processo de desenvolvimento global da consciência e da comunicação entre o educador e o educando integrando dentro de uma visão de totalidade, os vários níveis de conhecimento e expressão, ressignificando os conteúdos escolares e as relações estabelecidas.

PERÍODO

Este plano de ação é de caráter anual, com ações previstas a partir do mês de fevereiro de 2024, seguindo o calendário escolar da SEEDF.

INICIATIVAS/ATUAÇÃO

PERÍODO	META	ESTRATÉGIA	ENVOLVIDOS
FEVEREIRO	-PARTICIPAR DA SEMANA PEDAGÓGICA. -ORGANIZAR A SALA DE RECURSOS.	ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO	PROFESSORA DO AEE, GESTÃO, SECRETARIA
FEVEREIRO	-PARTICIPAR DO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO DOS ESTUDANTES ANEES. -CONHECER OS ESTUDANTES CONHECER OS ESTUDANTES	DOLEITURA DE LAUDOS DEE RELATÓRIOS; CONVERSAS COM PROFESSORES ENTREVISTA COM AS FAMÍLIAS.	PROFESSORA DO AEE, ESTUDANTE, PROFESSOR, PAIS EOU RESPONSÁVEIS COM
ANO LETIVO	-PROMOVER ENVOLVIMENTO PARTICIPAÇÃO FAMÍLIA NO PROCESSO EDUCACIONAL DO ESTUDANTE.	GRUPOS DE PAIS, PALESTRAS E REUNIÕES INDIVIDUAIS DO	PROFESSORA DO AEE, ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL, GESTÃO E COMUNIDADE ESCOLAR
ANO LETIVO	DISCUTIR SOBRE PARTICULARIDADES, NECESSIDADES, DIFICULDADES AVANÇOS ESTUDANTES ESTABELECIDO	ASPARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES COLETIVAS, PARTICIPAÇÃO NOS CONSELHOS DE CLASSE, PARTICIPAÇÃO NOS	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO, PROFESSORES, PROFESSORA DO DE AEE E OE.

	PARCERIAS COM OS PROFESSORES	ESTUDOS DE CASOS.	
ANO LETIVO	-OFERECER SUPORTE PEDAGÓGICO AOS PROFESSORES REGENTES NO SENTIDO DE AJUDÁ-LO A DEFINIR AS ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS QUE FAVOREÇAM O ACESSO DO ESTUDANTE AO CURRÍCULO.	ORIENTAÇÃO AOS DOCENTES SOBRE AS ESTRATÉGIAS SEREM UTILIZADAS COM OS ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS. REFLEÇÃO SOBRE AS FORMAS E CRITÉRIOS AVALIATIVOS NO SENTIDO DE POSSIBILITAR A FLEXIBILIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS, DE FORMA A RESPEITAR O RITMO DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA.	PROFESSORA DO AEE E PROFESSOR REGENTE.
BIMESTRALMENTE	-APOIAR PROFESSORES REGENTES ADEQUAÇÕES CURRICULARES, A FIM DE SANAR DÚVIDAS E NECESSIDADES DOS ESTUDANTES, POSSIBILITANDO AOS PROFESSORES ESCOLHA DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM QUE MELHOR ATENDAM ESSES ESTUDANTES.	COLABORAÇÃO NA ELABORAÇÃO DE ATIVIDADES ADAPTADAS E NO PREENCHIMENTO DOS FORMULÁRIOS DE ADEQUAÇÃO CURRICULAR.	PROFESSORA DO AEE E PROFESSOR REGENTE.
2º SEMESTRE	-PARTICIPAR NA REALIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE MATRÍCULA DO ANO PARA O ANO LETIVO SEGUINTE.	REUNIÃO DE ESTRATÉGIA DE MATRÍCULA.	DIREÇÃO, SECRETARIA, PROFESSORA DO AEE E CRE.
ANO LETIVO	ELABORAR MATERIAIS PEDAGÓGICOS COM CARÁTER COMPLEMENTAR DE ACORDO COM AS ESPECIFICIDADES, APTIDÕES E INTERESSES DESSES ESTUDANTES E	PRODUÇÃO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS QUE FAVOREÇAM O APRENDIZADO DO ESTUDANTE.	SALA DE RECURSOS

	DEMANDAS DE APOIO IDENTIFICADAS.		
ANO LETIVO	PROMOVER OU APOIAR A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES.	REUNIÕES PEDAGÓGICAS, PALESTRAS E FORMAÇÕES.	DIREÇÃO, SECRETARIA, PROFESSORA AEE E CRE OE, DO
ANO LETIVO	-PROVER INFORMAÇÕES, A FIM DE CONSCIENTIZAR À COMUNIDADE ESCOLAR ACERCA DA LEGISLAÇÃO E NORMAS EDUCACIONAIS VIGENTES QUE ASSEGURAM A INCLUSÃO EDUCACIONAL.	NA SEMANA DISTRICTAL DE CONCIENZIÇÃO E PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DURANTE O ANO LETIVO ACONTECERÁ CONTAÇÃO DE HISTÓRIA, PRODUÇÃO DE MURAIS, FORMAÇÃO COM OS PROFESSORES, REFLEXÕES ATRAVÉS DE MENSAGENS.	

5- PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM (EEAA)

UE: Escola Classe 803 do Recanto das Emas

Equipe Gestora:

Diretor(a): Maria Elizabete Ferreira

Vice-diretor(a): Alisson Moura Chagas

Quantitativo de estudantes: 800

Nº de Turmas: 38

Etapas/modalidades: Educação Infantil ao 3º ano do Ensino Fundamental. Duas Classes Especiais.

Serviços de Apoio da IE: (X) Sala de Recursos (X) Orientação Educacional () Sala de Apoio à Aprendizagem () Outro

Serviços de Apoio: SEAA

Pedagoga: Mykaella Soares Leonardo Matrícula: 229631-4

Psicóloga(o): Não possuímos

Obs. O presente Plano de Ação terá sua vigência o ano letivo de 2024

Eixo I: Observação do Contexto Escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação

Mapeamento Institucional e Organização dos documentos pertinentes a equipe.	Conhecer a história da IE, seus aspectos físicos, quadro funcional, estudantes, PPP... Identificar e separar pastas e fichas dos estudantes ativos na IE.	* Revisitar o PPP da escola e analisar se os projetos contidos estão de acordo com as necessidades e interesses da comunidade escolar;	Decorrer do 1º bimestre, sendo passível a modificação e acréscimos.	Pedagoga da EEAA e Orientadoras Educacionais.	Analisando a totalidade do processo, os resultados obtidos e as necessidades da instituição.
Mapeamento Subjetivo (Observação nos espaços comuns e das dinâmicas pedagógicas)	Identificar e compreender os diferentes atores, suas características e potencialidades para a realização de ações coletivas.	* Efetivar ações que envolvam articulação e interlocução entre diferentes profissionais da educação, a fim de buscar parcerias para o desenvolvimento de um bom trabalho colaborativo; * Promover a escuta sensível.	Em todo o ano letivo.	Pedagoga da EEAA e Orientadoras Educacionais.	Verificar as trocas e parcerias alcançadas no decorrer do ano letivo.

Eixo II: Gestão da Escola					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação

<p>Trabalho Colaborativo contribuições para a melhoria das relações interpessoais entre toda a cultura escolar, bem como do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes em sua totalidade</p>	<p>* Atuar conjuntamente a Equipe Integrada Cooperativa (EIC)-</p>	<p>* Propor momentos reflexivos a partir do mapeamento realizado acerca da organização da instituição por meio da participação do PPP;</p> <p>* Realizar reuniões para articulação das atividades pedagógicas junto a gestão, coordenação pedagógica e SOE;</p>	<p>Em todo o ano letivo</p>	<p>Gestão, pedagoga orientadoras educacionais, coordenador es e demais que fizeram necessários em momento específico de GRAC (Grupo de Apoio Coletivo).</p>	<p>Feedbacks das reuniões subsequentes retomando o que alcançou ou não das ações planejadas.</p>
---	--	---	-----------------------------	---	--

<p>Colaborar na aplicação de provas externas</p>	<p>Analisar os indicadores de aprendizagem para que sejam estruturadas e novas possibilidades.</p>	<p>* Fomentar diálogos acerca das questões que funcionem como métricas e ajudem a sistematizar ações e identificar lacunas, buscando trabalhar para que, junto aos demais profissionais, objetivando que cada sujeito aprenda e se desenvolva integralmente, conforme as orientações normativas da SEEDF e o Currículo em Movimento.</p>	<p>Segundo o calendário da SEEDF e MEC.</p>	<p>Pedagoga da EEAA e Orientadoras Educacionais.</p>	<p>Durante o processo e após sua execução, percebendo os resultados alcançados, bem como desafios desta propositiva.</p>
---	--	--	---	--	--

<p>Eixo III: Corpo Docente</p>					
<p>Ações/Demandas</p>	<p>Objetivos</p>	<p>Procedimentos</p>	<p>Cronograma</p>	<p>Profissionais envolvidos</p>	<p>Avaliação</p>

Assessoria ao trabalho pedagógico	- Contribuir com propositivas que visem um olhar crítico dos docentes, tencionando uma ressignificação da práxis pedagógica;	* Participação nas coordenações pedagógicas, conselhos de classe, reuniões ordinárias (bimestrais de pais e mestres, sempre que possível) e extraordinárias (projetos e eventos escolares diversos);	Em todo o ano letivo	Pedagoga da EEAA Orientação Educacional	Através dos feedbacks
Formação Continuada	- Promover momentos de formação continuada em serviço (reunião pedagógica coletiva) segundo as especificidades apresentadas pelo corpo docente;	* Propor momentos de escuta pedagógica (reunião coletiva e de planejamento) aos professores, com vistas à compreensão das dificuldades que permeiam a práxis docente; superiores.	No decorrer do ano letivo.	- Pedagoga da EEAA - Orientadora Educacionais - Coordenação - Professora do Atendimento Educacional Especializado - Gestão	Oportunizando a reflexão sobre a práxis pedagógica, diante das temáticas estudadas.

<p>Queixa escolar</p>	<p>- Compreender os múltiplos fatores presentes no contexto escolar que contribuem para as dificuldades dos educandos no processo de ensino e aprendizagem;</p>	<p>* Acolher e conhecer professor, bem como a queixa apresentada;</p> <p>* Compreender a história da criança (atividades, cadernos, observação, RAV's, conversa com outros professores);</p>	<p>No decorrer do ano letivo, com ênfase nos três primeiros bimestres.</p>	<p>Pedagoga da EEAA</p> <p>Orientação Educacional</p>	<p>No decorrer dos diálogos que cercam o ambiente escolar.</p>
<p>Cultura de sucesso escolar</p>	<p>- Contribuir para a redução das queixas escolares;</p> <p>- Fomentar espaço de acolhimento e fortalecimento da autoestima e potencialidades.</p>	<p>* Realizar estudos no que tange às concepções norteadoras do currículo, enfatizando a importância da democratização e acesso dos conteúdos escolares constituídos historicamente pela humanidade, proporcionando a tomada de consciência e emancipação dos estudantes.</p>	<p>Em todo o ano letivo.</p>	<p>Gestão</p> <p>Pedagoga da EEAA</p> <p>Orientação Educacional</p> <p>Coordenadora</p>	<p>Diante do quantitativo de queixas recebidas, poderá ser percebido como a promoção da diversidade está inserida na cultura escolar.</p>

Eixo IV: Estudantes

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Favorecer o desenvolvimento dos educandos.	Acolher e acompanhar o desenvolvimento do estudante segundo aspectos emocionais, afetivos, cognitivos, pedagógicos, familiares e culturais;	* Rodas de conversa e partilha com os professores (as); * Ofertar possibilidades de exposição a situações e vivências saudáveis e diversificadas;	Durante todo o ano letivo.	Professores, coordenadoras, pedagogas da EEAA e Orientação educacional	Essa ação poderá ser avaliada mediante o número de queixas e o retorno dos docentes, além do acompanhamento dos estudantes.
Oferecer suporte pedagógico para estudantes que possuem queixa escolar que encontram em situação de acentuada dificuldade de aprendizagem.	Avaliar os estudantes com suspeita de deficiências e/ou transtornos funcionais, ou mesmo qualquer outra condição de dificuldade de aprendizagem.	Realizar atendimentos individualizados, em pequenos grupos, coletivo (recreio, educação física, passeios, etc.), observando o educando em sua totalidade.	Os encontros serão organizados a partir das demandas de encaminhamentos que surgirem ao longo do ano	Pedagoga da EEAA e Orientação educacional	No 4º bimestre, realizando um levantamento de quantos estudantes foram alcançados na estratégia.

<p>Atenção integral saúde da criança e em situação de violência e/ou abuso.</p>	<p>- Promover à vínculos da fortalecimento de resiliência, estando alerta a sinais e comportamentos</p>	<p>Acolhimento, atendimento, notificação e seguimento na rede de cuidados e de proteção social que se fizer necessário (médicos, conselho tutelar, vara da infância, etc.).</p>	<p>Em todo o ano letivo e/ou sempre que se fizer necessário.</p>	<p>Em parceria com orientação educacional, gestão EEAA.</p>	<p>Ocorrerá pontualmente em cada situação que surgir.</p>
--	---	---	--	---	---

<p>Eixo V: Famílias/Pais</p>					
<p>Ações/Demandas</p>	<p>Objetivos</p>	<p>Procedimentos</p>	<p>Cronograma</p>	<p>Profissionais envolvidos</p>	<p>Avaliação</p>
<p>Contribuir com a relação entre a escola e a família por meio da manutenção do diálogo e o acompanhamento contínuo às famílias</p>	<p>Fortalecer o vínculo entre escola-comunidade.</p>	<p>* Promover rodas de conversas/escuta sensível;</p>	<p>As ações serão desenvolvidas ao longo do ano.</p>	<p>- Pedagoga EEAA - Orientação Educacional - Professora do Atendimento Educacional Especializado</p>	<p>Feedbacks recebidos das famílias sobre esses momentos.</p>

<p>Propiciar o sucesso escolar dos educandos, construindo estratégias de condução colaborativa</p>	<p>Estimular junto às famílias, possibilidade de construção de recursos para o estabelecimento de limites, buscando equilibrar-se entre aplicar as regras, manter-se afetivo.</p>	<p>Acolhimento e entendimento do contexto familiar por meio de conversas para construir diálogos, rotinas, no lar, tencionando a melhoria do acompanhamento familiar, bem como o rendimento escolar dos seus filhos.</p>	<p>Conforme forem surgindo as demandas de decorrer do ano. Após os conselhos de classe de cada bimestre.</p>	<p>Pedagoga EEA Orientação Educacional Gestão escolar Coordenação</p>	<p>Observação direta e indireta dos estudantes e familiares citados.</p>
<p>Refletir acerca das responsabilidades atribuições da escola família, pontuando ações pertinentes</p>	<p>Solicitar a colaboração da mesma e realizar os encaminhamentos necessários.</p>	<p>Encaminhamentos oportunos</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>	<p>Pedagoga EEA Orientação Educacional</p>	<p>Identificando os retornos obtidos dos encaminhamentos feitos.</p>

<p>Eixo VI: Educação Inclusiva</p>					
<p>Ações/Demandas</p>	<p>Objetivos</p>	<p>Procedimentos</p>	<p>Cronograma</p>	<p>Profissionais envolvidos</p>	<p>Avaliação</p>

<p>Oportunizar a construção de estratégias de enfrentamento e resolução de problemas para os estudantes do Público Alvo da Educação Especial</p>	<p>Estimular o desenvolvimento e o autoconhecimento como estratégias de controle dos pensamentos e ações que irão determinar o seu comportamento.</p>	<p>Projeto: Refletindo sobre minhas emoções. * Oportunizar aos educandos vivências diversas com diálogos acerca das suas emoções</p>	<p>Uma semana em cada bimestre do ano letivo vigente</p>	<p>Projeto Coletivo desenvolvido pelos profissionais</p>	<p>Mediante a observação dos comportamentos, expressões, falas, mudanças de olhar...</p>
<p>Possibilitar momentos de reflexão conscientização das dificuldades dos estudantes com deficiência.</p>	<p>Conscientizar e ressignificar valores e crenças que norteiam as práticas educacionais inclusivas, estimulando a convivência respeitosa frente às demandas originadas na diversidade.</p>	<p>Projeto: Semana de conscientização da Educação Inclusiva * Organizar formações para os docentes; * Realizar diálogos com toda a cultura escolar.</p>	<p>Nos 1º e 3º bimestres, seguindo o calendário da SEEDF. Todavia, reitera-se que a temática será trabalhada em todo o ano.</p>	<p>Projeto Coletivo desenvolvido pela EEAA (pedagoga) juntamente com a orientação educacional e o Atendimento Educacional Especializado.</p>	<p>Ao término do projeto poderá ser contemplado os resultados obtidos, entendendo que são ações que perduram ano após ano.</p>
<p>Acompanhamento direto e indireto aos estudantes com deficiência TFE</p>	<p>Verificar e contribuir com as aprendizagens dos estudantes com</p>	<p>* Contribuir com a elaboração dos documentos específicos, tais como: adequação</p>	<p>Em todo o ano letivo.</p>	<p>Pedagoga da EEAA. Orientação educacional</p>	<p>Observação e acompanhamento</p>

	diagnósticos da IE.	curricular, programa de intervenção.			
--	---------------------	--------------------------------------	--	--	--

Eixo VII: Atuação Normativa do Serviço					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Estratégia de Matrícula	Em corresponsabilidade com as demais equipes, contribuir e promover equidade, condições, qualidade, transparência, otimização dos recursos e oportunidades para todos os estudantes da IE, sobretudo os educandos com deficiência e TFE para o ano letivo de 2024.	- Avaliação (RAIE); - Reavaliação; - Estudo de Caso; - Estudo de Casos Omissos; - Relatórios.	Nos meses de setembro e outubro	- Secretário Escolar - Gestão - Pedagoga EEAA - Orientação Educacional - Atendimento Educacional Especializado - CRE (UNIPLAT e UNIEB)	Ao término da estratégia, será visto se todos os objetivos foram alcançados.

<p>Projeto de Transição</p>	<p>- Possibilitar momentos reflexivos às famílias, aos estudantes e aos docentes acerca das modificações presentes em cada transição no ciclo de vida dos sujeitos;</p>	<p>Educação Infantil:</p> <p>*Acolhimento às famílias e às crianças, sobretudo na semana de adaptação;</p> <p>Ensino Fundamental</p> <p>:</p> <p>* 1º ano:</p> <p>* Reunião com as famílias elucidando a nova etapa de ensino, o currículo, a especificidade e da alfabetização;</p> <p>* 3º ano</p> <p>Fim do ciclo nesta UE e novos ciclos</p> <p>*Oportunizar rodas de conversas, tira-dúvidas sobre esse novo ciclo de vida dos estudantes sobre a</p>	<p>1º bimestre e 4º bimestre.</p>	<p>Professores das referidas turmas. Gestão. Pedagoga. Orientação Educacional</p>	<p>Através do acompanhamento indireto dos estudantes e por conversas com os (as) professores (as) e demais profissionais da IE.</p>
------------------------------------	---	---	-----------------------------------	---	---

		escola sequencial;			
--	--	-----------------------	--	--	--

<p>Encontros de Articulação Pedagógica Portaria 1152/2022 (Art. 76)</p>	<p>Cooperar com os encontros de articulação pedagógica, repensando a atuação do SEAA e SAA</p>	<p>* Participação (direta e indireta) em momentos de reflexões e discussões, acerca da atuação do SEAA;</p> <p>* Relatos de vivências singulares, promovendo a troca de experiências e práticas exitosas;</p>	<p>Todas as sextas-feiras pela manhã no decorrer de todo o ano letivo.</p>	<p>EAA SAA</p>	<p>A partir dos diálogos externados pelo coletivo.</p>
--	--	---	--	--------------------	--

REFERÊNCIAS

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Anos Iniciais**, Brasília-DF, 2014.

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. **Orientação Pedagógica, Projeto político-pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas**, Brasília-DF, 2014

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. **Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, institucional e em larga escala 2014-2016**, Brasília-DF, 2014

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. **Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**, Brasília-DF, 2015

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º bloco**, Brasília-DF, 2014

DISTRITO FEDERAL (BRASIL). Secretaria de Estado de Educação. **Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal: Educação Infantil 4 e 5 anos**. 2ª ed/2018.

DISTRITO FEDERAL. (BRASIL) Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012. **Diário Oficial do Distrito Federal**. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento – 5 ed.** São Paulo: Contexto, 2008. SOLÉ, Regina. **Estratégias de Leitura: 6 ed.**: Porto Alegre: Artmed 1998

SAVIANI, D. **Escola e Democracia: Teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política**. Campinas: Mercado das Letras, 1994.

SOUSA, José Vieira de. **Organização e gestão da escola fundamental.**
In: FÉLIX, J.B. Aprendendo a aprender. Faculdade de Ciências da
Educação FACE. UNICEUB, 2004.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Coordenação do trabalho pedagógico:
do projeto político- pedagógico ao cotidiano da sala de aula.** 5ª ed. São
Paulo: Libertad Editora, 2004.

VIGOTSKY, L . **A formação social da mente.** São Paulo; Martins Fontes, 2011.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Portfólio, **Avaliação e
Trabalho Pedagógico.** Campinas.SP: Papyrus, 2004.

APÊNDICE

Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal (Alfaletando)

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégias do PDE e/ou do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou ODS.	Responsáveis	Cronograma
--------------	------------------	--------------	---	--	---------------------	-------------------

<p>- Garantir que 70% das crianças, matriculadas na rede pública de ensino, estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do ensino fundamental.</p> <p>- Recompore as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 90% das crianças, matriculadas nos 3º, da rede pública de ensino, em vista do impacto da pandemia de COVID-19 para esse público.</p>	<p>- Implementar ações para que os estudantes estejam alfabetizados ao final do 2º ano do ensino fundamental - Implementar ações para recomposição das aprendizagens, com foco na alfabetização e na ampliação e aprofundamento das competências em leitura e escrita das crianças até o final dos anos iniciais do ensino fundamental</p>	<p>- Incentivar a participação dos docentes e coordenadores pedagógicos que atuam com 1º e 2º anos no curso de formação continuada ofertado pela SEEDF.</p> <p>- Assessorar e acompanhar os processos de planejamento e as atividades pedagógicas junto aos docentes e em parceria com a Articulação</p>	<p>- Educação para a Sustentabilidade</p> <p>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>- Educação para a Diversidade</p>	<p>Meta 5 do PDE: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.</p> <p>5.1 - Estruturar os processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do ensino fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, com qualificação e valorização dos professores alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir alfabetização plena de</p>	<p>Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica e docentes.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>
---	--	--	--	--	---	-----------------------------------

		<p>Regional e Local Itinerante</p> <p>.</p> <p>- Elaborar materiais pedagógicos complementares com foco na alfabetização, na perspectiva do letramento.</p> <p>- Promover a melhoria e expansão da infraestrutura física e pedagógica, por meio de projetos de manutenção, reforma e ampliação, conforme plano de ação de gestão</p>		<p>todas as crianças.</p> <p>5.8 – Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras</p> <p>5.9 – Promover a formação continuada dos gestores escolares (diretor, vice-diretor, supervisores, chefes de secretaria e coordenadores) sobre as políticas públicas a serem implementadas em relação à alfabetização dos</p>		
--	--	--	--	---	--	--

		<p>financeira da escola.</p> <p>Promover a avaliação formativa em prol do monitoramento do processo de alfabetização dos estudantes e ao aperfeiçoamento dos processos de ensino e aprendizagem em sala de aula.</p>	<p>estudantes, tendo em vista que exercem papel preponderante nessa implementação.</p> <p>5.11 – Apoiar a implementação, a manutenção e o pleno funcionamento de espaços de leitura de sala de aula, em todas as salas de aula de todas as etapas e modalidades de ensino.</p>	
--	--	--	--	--

